ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1950 N.º 9983

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Cultura luso-brasileira

*Na Escola Naval de Montevideu foi recentemente inaugurada uma cadeira ou curso da Língua portuguesa. Deu-me verdadeira alegria essa notícia. Não só porque esse curso, destinado a futuros oficiais de marinha, contribuirá de maneira eficiente para maior e melhor expansão do idioma luso-brasileiro no Globo, mas ainda porque numa escola naval, e para seus estudantes se organizou. Talvez seja ou pareça uma como que excessiva pieguice patriótica a alegria de saber mais usada, mais falada sobre as águas do oceano a Língua de Camões e de Bilac, assim ecoando nas ondas e ao ritmo das ondas se casando, não deixando assim que elas a esqueçam—elas que a ouviram na boca dos nossos navegadores e descobridores, há tantos séculos pioneiros das* cinco partes do Mundo. *Talvez seja pieguice, de facto. O certo é, porém, que sinto essa alegria, e não duvido de que todos os lusíadas de boa-fé e de bom senso a sentirão também. E a justiça manda revelar e afirmar que o feliz acontecimento se deve, acima de tudo, a um leal amigo nosso, embaixador do Brasil no Uruguai, José Roberto de Macedo Soares, cujo nome Lisboa inteira conhece desde o tempo em que este homem eminente aqui desempenhou funções diplomáticas.*

*Na eloquente oração pronunciada ao inaugurar-se o curso, José Roberto de Macedo Soares não se esqueceu de demonstrar o seu carinho pelo nosso País, dizendo que a homenagem do Governo do Uruguai abrangia os dois povos afins, porque—declarou—*«honrar o Brasil é distinguir Portugal», *da mesma sorte que* «toda a homenagem a Portugal, é uma honra para o Brasil». *Palavras que nos consolam, pela fraternidade que manifestam e significam no âmbito da política internacional, em hora tão atreita a suscitar e provocar apenas ódios, discórdias e dissídios entre as nações. Dirigindo-se aos aspirantes da Marinha de Guerra uruguaiana que então o escutavam e aplaudiam, o embaixador Macedo Soares acen-*

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

## A conferência dos «três grandes» é assinalada pela política do rearmamento

*PARIS, 14.* (Do nosso redactor diplomático):—*No momento em que começou a Conferência dos Três em Nova York, a atmosfera europeia foi caracterizada principalmente pelo regresso do general Marshall ao governo americano, pela comunicação do chefe do governo britanico ao Parlamento a respeito do aumento dos efectivos militares britanicos na Alemanha, pelo facto de Churchill ter declarado também na mesma sessão que seria necessário autorizar a constituição dum exército alemão de, pelo menos dez divisões, e pelas disposições de segurança interna contra os comunistas, tomadas quase simultaneamente em França, na Bélgica e na Suiça. A constituição dum exército alemão, preconizada por Crurchill, parece começar a ter cada vez mais partidários entre os dirigentes americanos, a instigação do alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John Mac Cloy, e apesar das reservas que tem suscitado na França e na Inglaterra.*

### A política do rearmamento

A atmosfera americana desta conferência, que pôde ser denominada «Conferência do Rearmamento», ficou completamente caracterizada pela substituição de Louis Johnson pelo general Marshall no Departamento da Defesa dos Estados Unidos. Agora, vão aca-

(Continua na 3.ª pag.)

*Os dirigentes estrangeiros reunidos no Forte das Maias*

## Estão reunidos em Lisboa

### os dirigentes escutistas de alguns países para tratar de importantes problemas

### entre os quais o dos escuteiros deslocados

No Forte das Maias, onde funciona a «Colónia de Férias Dr. Pedro Teotónio Pereira», destinada a filhos de marinheiros, filiados na Brigada Naval e pescadores, flutuam as bandeiras dos países dos seguintes comissários internacionais do Movimento Escutista Mundial, que ali se encontram, estando alguns acompanhados pelas suas esposas: Armenia, dr. Kourkéne Medzadourian; Austria, eng. Heinrich Zemanek; Belgica, Philip Tossyn; Brasil, maior Leo Fortes; Canadá, major-general Daniel C. Spry; Dinamarca, eng. Kay Lauritzen; Estados Unidos da America do Norte, W. Arthur Mckinney; Finlandia, Edwin Tormala; França, Pierre Delsuc; Holanda, dr. Petrus Van Velzen; Inglaterra, Giad Bincham; Italia, Giovanni Battista Santucci; Siria, Zouhair Dalati, director do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e H. Doudashi; Suecia, Sten Thiel; Suiça, Jean Salvaj, e Venezuela, José J. Araujo.

A primeira reunião desses comissários realizou-se esta manhã, ás 9 horas, sob a presidência do representante do escutismo britanico, sr. Glad Bincham, assistido pelos srs. engenheiro Nobre Santos e Vítor Lima Santos, comissários internacionais, respectivamente, da Associação de Escuteiros de Portugal, estando também presentes os srs. engenheiro João Cabral, chefe regional de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas, e Gastão Florêncio, adjunto da Associação de Escuteiros de Portugal. Os comissários sentaram-se em circulo no Solário da colónia.

A sessão da manhã foi toda preenchida com

(Continua na página central)

### A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DAS CIDADES (2)

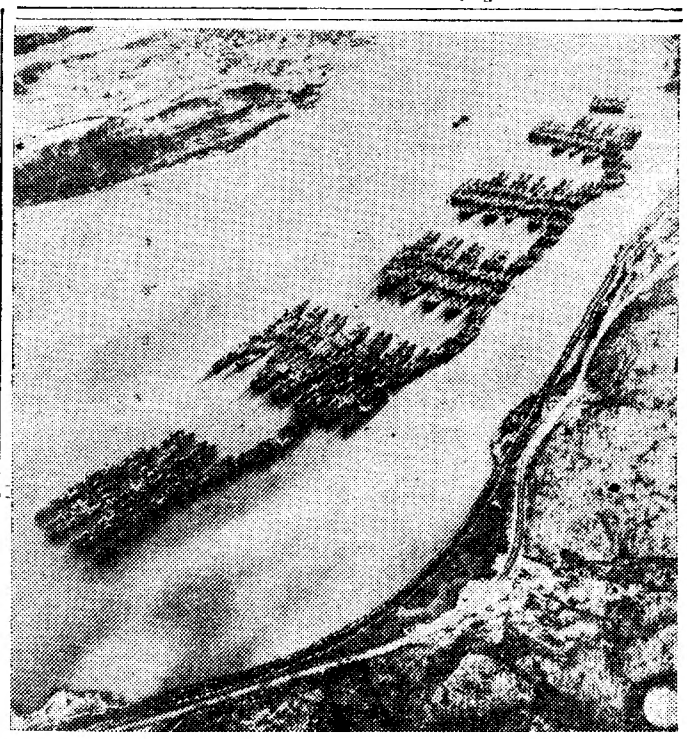
## Como nasceram e se desenvolveram alguns dos mais conhecidos aglomerados populacionais dos nossos dias

por **Macedo Mendes**

Passemos, agora, a focar alguns exemplos de fundação e evolução de aglomerados populacionais modernos ou contemporaneos para destacarmos as circunstancias em que surgiram e subsistiram, para o que, também ao acaso, escolheremos cidades em várias regiões do Globo. Sejam elas: Sydney, Melbourne, Coolgardie e Canberra, na Austrália; Chicago, S. Francisco e Washington, nos Estados Unidos da América do Norte; Tell Aviv, no «Estado de Israel»; Krirovsk, Magnitogorsk e Leninsk-Kuznetski, na U. R. S. S.; Kimberley e Johannesburgo, na União Sul-Africana; Nova Lisboa, na nossa província de Angola.

Sydney surge, em 1788, uma colónia de condenados por vários delitos vindos da Inglaterra; lentamente, desenvolve-se pela criação de gado bovino e lanígero, em grande escala, nas terras propícias á pastagem, nos arredores

(Continua na 10.ª pag.)



**Os Estados Unidos mantêm, desde o fim da ultima guerra, grandes frotas em regime de reserva, com os navios prontos para mobilização em menos de um mês. Estas 2 fotografias aéreas mostram, á esquerda, algumas dezenas de contra-torpedeiros, e á direita, navios mercantes, nessas condições, em bases e portos americanos**

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P

# Uma festa de homenagem

### ao director cessante da colónia «Um lugar ao Sol»

Desde que, há treze anos, se inaugurou na Costa da Caparica a Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», esta tem sido dirigida pelo sr. Henrique Franco de Carvalho. E de tal maneira que, não só todas as empregadas, mas as dezenas de milhares de pessoas que a têm frequentado, sentiam por ele a maior simpatia de que era justamente credor, pela compreensão, pela simpatia e pelo permanente entusiasmo que punha no exercicio do seu cargo. Assim se explica que, ao saber-se que ele o ia deixar, empregadas e colonos, actualmente em numero de mil, resolvessem logo prestar-lhe uma carinhosa homenagem que se realizou hoje, ás 10 horas, na esplanada da colónia.

Depois de as empregadas lhe terem oferecido uma pasta, em sinal de reconhecimento pela forma como sempre as tratou, o sr. professor Pinhão, da escola do Bairro da Encarnação, em nome de todos os colonos ali reunidos, destacou as grandes qualidades do sr. Franco de Carvalho, manifestando o seu pesar pelo seu afastamento daquela simpática obra. Foram-lhe oferecidos dois ramos de flores, tendo sido acompanhado até á saída da colónia por todos os colonos e pelas empregadas.

# Um automóvel galgou o passeio

### e colheu um septuagenário

Um automovel conduzido pelo engenheiro Guido dos Santos Rodrigues, morador na Rua Rodrigo da Fonseca, 10, 3.º, que levava como ajudante o serralheiro João Carvalho Dantas, residente na Avenida 24 de Julho, 106, galgou o passeio da Rua da Madre de Deus e foi embater na parede, colhendo Joaquim Alves, de 70 anos, morador na Rua do Marquês de Nisa, e que ali aguardava o carro eléctrico. O septuagenário, que sofreu fractura duma perna, deu entrada no hospital de S. José, onde o serralheiro João Carvalho Dantas recebeu também curativo, regressando a casa.

# Uma cidade da India

### atacada por lobos e hienas

LUCKNOW, 14.—A cidade e arredores de Lucknow vivem em pleno terror porque os lobos e as hienas já mataram 14 crianças nos ultimos dias. O primeiro ataque na cidade propriamente dita ocorreu a noite passada, quando um lobo tentou atacar uma rapariguinha de 12 anos de idade. Grupos fazem guaradas de 24 horas e caçadores fazem surtidas nas áreas ameaçadas. Até agora foram mortos quatro lobos e uma hiena.—(R.).

# 7 mortos num desastre

CAIRO, 14 — Morreram 7 pessoas e 4 ficaram gravemente feridas, devido á derrocada duma casa esta madrugada, em Darb El Ahmar, um bairro de operários no Cairo.—(R.).

# DE LUTO

**D. Sofia da Silva de Castro**

Na sua residência, Rua do Alvito, 81, 2.º, faleceu a sr.ª D. Sofia da Silva de Castro, de 59 anos, casada com o sr. Dionisio de Castro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

**Tenente-coronel Ernesto Sardinha**

VIANA DO CASTELO, 14 — (Pelo telefone) —Faleceu aqui, ás 5 da madrugada, o tenente-coronel Ernesto Sardinha, natural de Lisboa, oficial ilustre que fez parte do Corpo Expedicionário Português a França, autor de livros de história militar e que, há dois anos, exercia o cargo de director do «Aurora do Lima». Era casado com a sr.ª D. Hermengarda Galeão Roma Sardinha.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, para o cemitério local.

## SUFRAGIOS

**David Lopes**

Depois de amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Domingos, será celebrada missa, mandada dizer por seus filhos, nora e neta, por motivo do 1.º aniversário da morte do nosso saudoso colega de Imprensa, David Lopes.

**João Nunes Garcia**

Sua familia manda rezar amanhã, na igreja da Conceição Velha, pelas 11 horas, missa do 30.º dia, sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

# Estão outra vez em Sevilha

## os componentes da II Marcha de Camaradagem

**(Do nosso enviado especial)**

SEVILHA, 14 — (Pelo telefone). — A II Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, que tão boas impressões traz do acolhimento que lhe foi feito no Protectorado Espanhol de Marrocos, e na Andaluzia, por parte das autoridades, da Frente de Juventudes e do povo, largou esta manhã de Jerez de la Frontera em magnifico desfile, que causou sensação. Antes, já numeroso publico havia assistido á cerimónia do arriar das bandeiras de Portugal, de Espanha e da M. P., e tambem ao levantar do acampamento.

A ideia de voltar a Sevilha e de ter um dia de merecido repouso, isto é, livre de cerimónias, contribuiu para alegrar a Marcha. O delegado distrital da Frente de Juventudes, o camarada Martinez y Martinez, que tão carinhosamente tem acompanhado a Marcha, teve a generosa ideia de evitar que se ouçam amanhã mais discursos. Estes somam já 51, e faltam quatro dias para chegar a Lisboa.

A 13 quilómetros de Sevilha, a Marcha fez uma paragem, para visitar a Escola de Peritos Agricolas, que tem capacidade para um centenar de alunos e alberga actualmente sessenta.

Percorridas as dependências deste magnifico estabelecimento de ensino, foi visitado o de Formação Elementar Agricola, para rapazes de 14 a 18 anos. Estão ambos instalados na Granja Provincial de Sevilha, que dispõe de 700 hectares para experiências e demonstrações agricolas e para criação de magnificos exemplares, que são emprestados para cobrição, prestando-se assim auxilio e assistência aos lavradores da região.

Já na cidade de Sevilha foi visitada a Escola de Formação Profissional, tambem para rapazes de 14 a 18 anos, na sua maioria orfãos de combatentes da guerra de Espanha, tanto de nacionalistas como de «vermelhos».

O chefe da II Marcha, major Pereira de Castro, acompanhado dos oficiais e dos graduados da M. P., dirigiu-se depois ao palacio da Deputação Provincial, onde os recebeu o vice-presidente, D. Jose Maria Escribano, a quem aquele oficial português agradeceu o ter proporcionado a visita a tão modelares estabelecimentos de ensino. O sr. D. Jose Maria Escribano agradeceu o interesse manifestado e pediu aos visitantes que lhes dissessem tambem das impressões recebidas em Marrocos, o que provocou novos agradecimentos pela recepção ali dispensada.

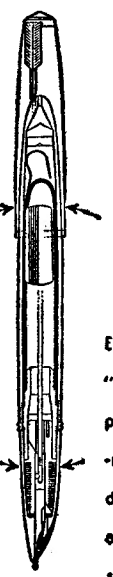
No final foi oferecido um copo de vinho espanhol, que serviu para serem levantados brindes a Portugal e a Espanha e aos seus chefes de Estado, Carmona e Franco.

Os graduados dirigiram-se depois para o belo Parque de Maria Luiza, onde a II Marcha está novamente acampada e onde esta noite se acenderá a *chama* e fará uma representação de teatro clássico, que está a despertar vivo interesse nesta cidade, que já assistiu a uma anterior exibição que em todos deixou as melhores impres-

É NOVA! a nova

PARKER "51"

a única caneta com o Sistema Aero-metric



MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA

- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASS
- NOVO NÍVEL DE TINTA VISIVEL

e 4 outros importantes aperfeiçoamentos

Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

Este caneta é especialmente construida para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

# Um criminologista preso

### por tentativa de assassínio

PARIS, 14—O exilado romeno Constantin Calmuski, criminologista, de 27 anos, foi a noite passada acusado de tentar assassinar o seu compatriota e colega de estudos de criminologia, Andre Duchiamo, de 30 anos.

Uma comunicação da Policia diz que Calmuski disparou 5 tiros contra o seu amigo, num corredor da Sobornna, depois de ambos terem assistido a uma conferência sobre o comportamento e a psicologia criminal, no Congresso Internacional de Criminologia.

De acordo com as suas declarações, publicadas pela policia, Galmuski disse, no momento de ser preso, que «a sociedade não tem o direito de julgar-me. Só eu posso ser o meu juiz».

Vanna, mulher de Calmuski, declarou á Policia que o marido tinha feito fogo contra o seu colega porque soubera que ela planeava fugir com ele.—(R.).

# A marinha mercante francesa

### é actualmente superior á de 1939

PARIS, 14 — A França tem agora uma marinha mercante maior do que antes da guerra, segundo a estatística publicada hoje pelo Ministério da Marinha Mercante.

Em 1 de Setembro de 1950, 685 navios mercantes, num total de 2.896.348 toneladas, hasteavam a bandeira francesa. Oito navios com um total de 43.997 toneladas estavam a ser reconstruidos e 114 navios com 714.295 toneladas estavam em construção para companhias francesas e estrangeiras.

Em 1 de Setembro de 1939, a esquadra mercante da França compreendia 670 navios num total de 2.733.633 toneladas.—(R.).

# Nómadas calmucos

### vão fixar-se no Paraguai

GENEBRA, 14—Setecentos descendentes da «Horda de Oiro» de Gengiscão, calmucos que lutaram ao lado dos alemães durante a invasão da Russia e que, desde o fim da guerra, vivem na Alemanha em acampamentos de «pessoas deslocadas», vão agora começar uma vida nova no Paraguai.

Cada familia ou grupo de quatro pessoas receberá, num fértil vale a Sudoeste da capital daquela Republica, uma casa de madeira com duas divisões mobiladas, 50 acres de terreno, uma vaca, um cavalo, 12 galinhas e os necessários instrumentos de lavoura.

A ultima etapa da marcha assoladora da «Horda de Oiro», desde os planaltos do Pamir, será, assim, a América do Sul. Mas, desta vez, uma etapa pacífica.—(ANI).

# O novo Governo grego

ATENAS, 14 — O novo Governo de coligação tripartidária prestou juramento ontem e espera-se que reuna cerca de 180 votos de um total de 250 deputados.

Os unicos partidos que devem votar contra o Governo são o grupo EPEK, dirigido pelo general Nicholas Plastiras e Emanuel Tsouderos, os 24 membros do E. L. D. e os deputados da esquerda. O grupo EPEK conta com cêrca de 46 votos.—(R.).

# A PROIBIÇÃO DE LOTARIAS

### nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—O Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos anunciou hoje a prisão, em várias cidades, de 9 pessoas envolvidas num caso de bilhetes de lotaria, pois as lotarias são ilegais nos Estados Unidos.

Os bilhetes, no valor calculado de 2 milhões de dólares, tinham sido impressos por uma empresa de Miami, na Flórida, para uma lotaria que andaria em 8 de Dezembro com base em apostas feitas, durante os ultimos dois anos, em Knutsford Park, Kingston, Jamaica.

Os bilhetes tinham sido enviados por via maritima para distribuidores no Canadá, Nova York, Califórnia, Ohio, Texas, Pensilvania e Maryland.—(Reuter).

CAVE DO Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
«DIA DO BACALHAU»
Bacalhau à Portugal
Bacalhau à Gomes de Sá
Bacalhau à João do Buraco
Bacalhau à Biscainha

# A conferência dos três ministros em Nova York

## estudou principalmente os problemas

## que se relacionam com o rearmamento alemão

(Continuação da 1.ª página)

bar as medidas incompletas, sob pretexto de aliviar o contribuinte americano em matéria de rearmamento e organização defensiva, e sobretudo no que se refere á participação americana no rearmamento dos países europeus signatários do Pacto do Atlantico, sendo o segundo ponto o que mais interessa á Europa. Para os observadores europeus, esta seria a primeira consequência da saida de Louis Johnson, que muitos americanos consideram responsável pelas dificuldades das tropas americanas na Coreia. O general Marshall foi o chefe de Estado-Maior que na ultima guerra deu á América o exército e as armas da vitória; foi o secretário de Estado que levou a América a aceitar os sacrificios necessários para a restauração económica da Europa e para a cooperação económica inter-continental. Tudo isto permite pensar que Marshall, como secretário da Defesa, preconizará as mesmas concepções em matéria militar. Acrescente-se que o general Marshall esteve na China em 1946, como enviado especial do presidente Truman, tentando inspirar um acordo que se não conseguiu entre o governo de Chang-Kai-Chek e os comunistas chineses. No decurso dessa missão, o general Marshall pôde comparar os valores e probabilidades de futuro dum e outro dos dois movimentos politicos chineses. Afigura-se provável que Marshall apoiará a politica de Dean Acheson para colocar sobre uma base realista as relações sino-americanas, tão importantes para a paz no Extremo-Oriente.

### O «tandem» Acheson-Marshall

Dean Acheson e o general Marshall mantêm optimas relações pessoais, como se verificou em 1948, quando o general, ao deixar o cargo de Secretário de Estado, recomendou a escolha de Dean Acheson para seu sucessor. Esta circunstancia contribuiria por si só, se outras não houvesse, para dar maior unidade de acção entre a diplomacia e a direcção das forças militares americanas. Esta unidade de acção manifestar-se-á, provavelmente, no sentido de se dar incremento maior ao esforço defensivo solidário das nações signatárias do Pacto do Atlantico.

Por tudo isto, existem agora ainda mais probabilidades de que a Conferência dos Três tome decisões importantes, tanto do ponto de vista da elaboração de planos (imediatos ou a longo prazo) para rearmamento das nações ocidentais, como do ponto de vista da sua unidade de acção na Europa e na Ásia. Dessas decisões, a que maiores consequências poderia ter seria a que se referisse á criação dum exercito alemão ocidental.

### O rearmamento alemão

Parece que os americanos estão particularmente impacientes para agir a respeito do rearmamento alemão. Hoje mesmo se soube que Dean Acheson, ainda antes de John Mac Cloy ter falado abertamente em favor da participação do exercito alemão na defesa do seu próprio país, era também partidário desta ideia, que expôs em 30 de Agosto á Comissão de Créditos do Senado.

Em Paris, e ainda mais em Londres (onde esta ideia é apoiada abertamente apenas por Churchill), manifestam entender que neste assunto será conveniente actuar com o máximo possível de reflexão e prudência. Em primeiro lugar, porque no estado actual dos recursos disponiveis, fornecer armas á Alemanha seria reduzir correspondentemente as dotações a atribuir á França, Inglaterra e outros países aliados atlantico-europeus e, por consequêucia, conferir á Alemanha uma prioridade tão perigosa como injusta. Em segundo lugar, porque convém considerar a especulação que os agressores potenciais, contra os quais se pretende proteger a Alemanha e a Europa, poderiam fazer com tal iniciativa, não apenas para a sua propaganda, mas também para justificar a sua actuação.—(F. P.).

### A revisão do estatuto de ocupação da Alemanha

NOVA YORK, 14—Os três ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais, na sua segunda reunião de ontem, que se efectuou da parte da tarde e foi a terceira da sua presente conferência, progrediram de maneira considerável no estudo das revisões a fazer ao estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental. O ministro francês, falando a um grupo de jornalistas, confirmou essa favorável impressão. Parece, no entanto, que se progrediu menos no estudo dos problemas relacionados com a segurança da Alemanha Ocidental. Em todo o caso, nas esferas autorizadas desmentem que as trocas de impressões a tal respeito tenham chegado a um beco sem saída, como davam a entender á noite alguns jornalistas americanos. Nas referidas esferas afirmam que, pelo contrário, essas trocas de impressões sobre a segurança da Alemanha Ocidental chegaram ao ponto que permite prever a aproximação de pareceres.

Esta terceira reunião dos três ministros foi dividida em duas partes. A primeira, na qual estiveram presentes os altos-comissários das três potências na Alemanha Ocidental, e que durou até ás 17 horas, dedicada á continuação do estudo do problema alemão. Enquanto na terça-feira os ministros encararam o aspecto militar desse problema, o seu trabalho de ontem consistiu no estudo do relatório elaborado pelo grupo internacional de estudos de Londres, grupo que foi constituido na ultima reunião dos ministros em Maio e ficou encarregado de estudar as alterações a fazer no estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental, depois de dezoito meses de aplicação desse estatuto. Práticamente, os ministros aprovaram as modificações a fazer ao estatuto de ocupação, apenas se tendo trocado impressões a respeito de certos pormenores de redacção. A expressão «progressos consideráveis» que se empregou no final da reunião é interpretada como significativa de que o estudo desse ponto importante se encontra virtualmente concluído. A este propósito, parece que a criação, na Alemanha Federal, dum verdadeiro Ministério dos Negócios Estrangeiros, preconizada por Robert Schuman, não encontrou oposição.

Revelou-se mais difícil o acordo sobre os problemas relacionados com a segurança da Alemanha Ocidental. Com efeito, encontram-se em presença duas soluções contrárias. Uma, sugerida pelos ingleses e franceses, pretende que a segurança alemã seja assegurada por forças de Polícia. Outra, sustentada pelos americanos, confiaria a verdadeiras forças militares o encargo de garantir essa segurança.

Foram muitos os argumentos apresentados contra esta ultima solução. Um deles assenta na pouca vontade que os próprios alemães parecem manifestar de tornar a ser soldados. Enquanto o debate prossegue, nota-se nas esferas competentes que as decisões aprovadas pelos Três, em Londres, em Maio deste ano, tendiam a uma elevação progressiva da Alemanha á altura dos seus antigos adversários, a uma integração por etapas no sistema ocidental. As conversações de Nova York são, portanto, conduzidas com espírito igual ao que prevaleceu em Londres. Foram os acontecimentos novos que se deram a partir de Maio, isto é, o caso da Coreia, o sentimento da necessidade de activar os meios defensivos ocidentais e a utilização que o dr. Adenauer fez destes elementos novos, a fim de precipitar a evolução do seu país para a soberania, que levantaram os problemas sobre os quais não há, por agora, unanimidade de opinião.

As outras questões relativas á Europa que foram tratadas constam do rearmamento atlantico e da participação da Grécia e da Turquia no sistema defensivo do Atlantico. Na discussão da primeira, o secretário de Estado americano reafirmou o seu ponto de vista de que a Grã-Bretanha e a França devem proporcionar urgentemente o seu esforço máximo e que, nesta ordem de ideias, os memorandos britanico e francês parecem insuficientes. Com respeito á segunda questão, os Três contentaram-se com examinar os diferentes aspectos que revestiria aquela admissão, que é da competência dos Doze.

Enquanto os ministros tinham a terceira reunião, uma subcomissão especial de três suplentes estudavam a possibilidade das modificações propostas na véspera a introduzir no Pacto do Atlantico: simplificação dos organismos existentes e unidade de comando. A sessão dos Doze ministros do Pacto do Atlantico começará amanhã, sexta-feira. Os Três voltam a reunir-se hoje.—(France Presse).

COOPERAÇÃO INTELECTUAL

# Os preparativos

## para o «Coloquium»

## luso-brasileiro

## que vai realizar-se

## em Washington

WASHINGTON, 14.—Em honra dos delegados portugueses e brasileiros ao Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, o embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Luís Esteves Fernandes, oferecerá uma festa de despedida, marcada para o dia 21 de Outubro, no palácio da embaixada.

A conferência sobre «Os Primitivos Portugueses» que o sr. prof. Reinaldo dos Santos deverá proferir em Washington foi marcada para o dia 15 de Outubro.

Em coincidência com a realização do Colóquio, vários jornais e revistas norte-americanos preparam numeros especiais em honra de Portugal e do Brasil. Entre esses jornais figura o importante diário de Nova Bedford «The Standard Times».

Além do sr. dr. Martinho Nobre de Melo, é aguardado aqui, também como delegado da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, o sr. dr. Artur Cesar Ferreira Reis.

Por se ter distinguido particularmente no curso de lingua portuguesa, assistirá ao Colóquio, como hóspeda da embaixada de Portugal em Washington, a menina Irene Camacho, luso-americana, aluna do Liceu de Nova Bedford.

O sr. Jay Castillo, adido de Imprensa á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, que se encontra em Nova Bedford, comunicou á secretaria do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros que o sr. dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Noticias», acompanhará a delegação portuguesa e visitará os principais nucleos portugueses da Nova Inglaterra e da Califórnia.

A Secretaria do Estado convidou os srs. drs. António de Medeiros Gouveia e Jorge Dias a visitarem, durante dois meses, os principais centros universitários norte-americanos.

Também o prof. Armando de Lacerda, da Universidade de Coimbra, foi convidado pela Universidade de Wisconsin para fazer ali, em Outubro ou Novembro, algumas experiências no campo da fonética experimental.—(ANI).

# Como surgiu a questão

## do rearmamento da Alemanha

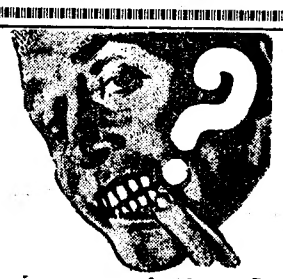
PARIS, Setembro. — Desde que o chanceler Adenauer pôs a questão do rearmamento da Alemanha, esta questão fez carreira. Pode, com efeito, daqui para o futuro, considerá-la na ordem do dia de todas as conferências «atlanticas». Se-lo-á, com certeza, na conferência dos «Três», que se reune, em Nova York, Acheson, Bevin e Schuman.

Tudo depende, naturalmente, da atitude dos governos aliados, e, em primeiro lugar, do Governo americano. Mas parece que, deste lado, não deverão esperar-se dificuldades. Como notava, justamente, «Le Monde» há alguns dias, após o caso Coreia, a atmosfera transformou-se singularmente. E não foi, por voto, por acaso que o chanceler Adenauer escolheu este momento para levantar a questão do rearmamento da Alemanha.

### A aprovação americana

No que diz respeito, antes de tudo, aos americanos, a aprovação do «plano Adenauer» pode ser considerada como inteiramente concedida. O orgão degaullista «L'Epoque» estava, na verdade, quando escrevia recentemente

(Continua na 10.ª pag.)

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

D.ra Laurinda Alambre
RETOMOU A CLINICA
Chiado, 74, 1.º — Tel. 3 2714

Filmarte
F. COSTA, Limitada
249, Rua Augusta, 251
Telef.: 31243
R. de Santa Justa, 60, 2.º
LISBOA

*Ao comemorar o primeiro aniversário da sua fundação, cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, confiada em que lhe continuem a dispensar a sua sempre valiosa colaboração*

*14, Set, 1950*

O PUBLICO E A CRITICA FORAM UNANIMES

# É O MELHOR FILME EM EXIBIÇÃO

EM

LISBOA

E' no seu género um filme magnificamente realizado!—*Republica.*

A convulsão sismica em S. Francisco revela extraordinário poder de técnica!—*Republica.*

A realização de Joseph Kane, conduzida num ritmo vigoroso, possui um momento digno de se salientar: as sequências do terramoto de S. Francisco...—*Século.*

Bonitas mulheres e lindas canções amenizam o filme... —*Diário Popular.*

...Paroxismo avassalador nos momentos grandiosamente patéticos do terramoto.—*Voz.*

Nomes excelentemente cotados na grey Hollywoodesca, como John Wayne e Virginia Grey entram na distribuição do filme.—*Diário de Noticias.*

...John Wayne, o excelente actor, marca a sua maneira, e bem acompanhado pela gentil Ann Dvorak... —*Diário de Lisboa.*

VEJAM HOJE E TODAS AS NOITES NO CAPITOLIO

UM GRANDE EXCLUSIVO DA VITÓRIA FILME






**Abriu hoje com formidavel exito nos Restauradores, 7**
a venda de bilhetes para o Grandioso
**FESTIVAL DE AMIZADE LUSO-MEXICANO**
SABADO, 16 as 17 horas
**8 Novilhos-Toiros do sr. Claudio Moura (antes Soler)**
Pegas pelos forcados amadores do Alentejo, comandados pelo sr. **Rodrigues Consolado**

**Simão, Núncio, Conde, Arruza, Dos Santos, Procuna, António dos Santos**

Preços desde 15 Escudos!!!


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Trabalha hoje no Teatro Circo de Braga a companhia de Vasco Santana, que representa a comédia «Quem manda são elas».

—Ficou ontem resolvido que os ensaios da revista «Sempre em Festa», destinada á epoca de Inverno no Teatro Variedades comecem no próximo dia 25.

—A' actriz Julia Barroso também toma parte nos «Jogos Florais» que no sabado se realizam na Praia da Quarteira (Algarve).

—O Teatro do Povo segue amanhã para Mira, onde efectua os seus espectáculos nos dias 16 e 17.

—O elenco completo da companhia de Eva Todor é composto pelos seguintes artistas: Eva Todor, Lucilia Simões, Elsa Gomes, Iris Belmar, Judite Vargas, Pola Leste, André Villon, Afonso Stuart, Armando Braga, Alberto Peres e Artur Costa; secretário, Armando Ferreira; contra-regra, António Assunção; ponto, Albino Esteves; e administrador, Celestino Silva.

—A estreia da opereta «Mulheres do Norte», no Teatro Sá da Bandeira do Porto, só se deve efectuar no sabado.

—A companhia de Eva e os seus artistas» embarca no Rio de Janeiro no vapor «Paraguay Star», no dia 27 do corrente, não estando ainda marcada a data da sua estreia no Teatro Avenida.

—Vai ser representada na Sociedade Guilherme Cossoul uma peça em 1 acto, de Romeu Correia, intitulada «As cinco vogais».

—Pelo ensaiador coregráfico Charles estão a ser escolhidas as «girls» que vão para a companhia de revistas do Teatro Apolo.

—A attracção que nos intervalos das peças vai apresentar-se no Teatro Avenida é a rainha do ritmo brasileiro, ao piano, Carolina Cardoso de Meneses, que estava actuando nos programas da Radio Nacional do Rio de Janeiro.

—A comédia que Vasco Santana vai apresentar no Teatro Maria Vitória é uma adaptação de uma peça hungara, por Luis e José Galhardo.

—Da companhia de revistas e fantasias, organizada pelo empresário Ricardo Covões, para a temporada de teatro no Coliseu dos Recreios, faz parte o actor José Amaro.

(Continua na 8.ª pag)


UMA GRANDE NOTICIA!

SABADO E DOMINGO
REABERTURA SENSACIONAL
DA

1950 FEIRA DE ALGÉS

O PONTO DE REUNIÃO PREFERIDO POR TODOS OS LISBOETAS

UM FORMOSO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS AGRADAVEL RECINTO DE DIVERSÕES

ENTRADA: 1$00

...E A POSSIBILIDADE DE VIR A POSSUIR UMA PEQUENA FORTUNA

TRANSPORTES ASSEGURADOS ATÉ DE MADRUGADA

GRANDIOSAS FESTAS POPULARES



TALMA FILMES NO POLITEAMA
apresenta HOJE

O espectáculo mais divertido apresentado pelo Cinema!
As situações mais imprevistas e o assunto mais original!

REALIZAÇÃO de
RICHARD WALLACE



DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO FORMIDAVEL DO TRIO BARSI

EXITO GRANDIOSO DO BALLET HELIOS

ROSARIO GUERRA | LOLA ESTRELLA bailes à guitarra

Mary Mely — Rosita Malaga — Olga Miranda — Perla Levante — Mary Arilla — Marissa Mar — Ana Maria — Pepita Alba

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA



MABEL RUA GARRETT, 44
TELEF. 26326

LIQUIDA CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA

de 100$00 a 250$00

# A PARAMOUNT APRESENTA AMANHÃ NO EDEN

LORETTA YOUNG

ROBERT CUMMINGS

AMOR, CIUME, CRIME, TERROR

É UM CAMPEÃO DE BILHETEIRA!

O filme mais discutido dos ultimos tempos!

E O MAIS EVERVANTE FILME DE MISTÉRIO!

É UMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

# Acusada

O FILME QUE VOS SACUDIRÁ OS NERVOS!

COM WENDELL COREY

Sam Jaffe • Douglas Dick • Realização de William Dieterle

---

# CAMPO PEQUENO

## Terça-feira, 19

**ás 22 horas**

**Extraordinário festival de homenagem ao primeiro toureiro português que em Espanha matou toiros**

# ALFREDO DOS SANTOS

Em breve será anunciado o monstruoso cartel deste espectáculo, a todos os títulos sensacional, em que por preços baratissimos se poderão admirar os melhores toureiros da actualidade

---

**VARIEDADES** 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA apresenta o grandioso original brasileiro, a comedia em 3 actos

## A DITADORA

Um dos maiores exitos do brilhante repertorio da Companhia ALMA FLORA com o seu magnifico conjunto

---

**TRINDADE**

HOJE ás 21 e 45 horas

Os grandes êxitos

«POR UM FIO...»

e a recitação cora.

«A GOTA DE MEL»

pela Companhia ASSIS PACHECO

Preços de cinema

---

*Filipe Pinto*

# LUSO

*T. da Queimada, 8-A*
*Telef. 32889*

Hoje, (até de madrugada) *Animador Filipe Pinto Canções;* por *BELO GRAÇA. Fados Castiços,* por Quinita Gomes, Filipe Pinto, Natividade Correia, Tristão da Silva e a novel fadista Estela Alves. *Solos,* por Ilídio dos Santos e Pais da Silva. O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

---

# GUITARRA D'OURO

Rua do Norte, 29-A — Telef. 32496

Almoços, jantares e ceias até às 3 e 30 com o mais castiço fado

HOJE: ISOLINDA MOREIRA

---

# FEIRA POPULAR DE LISBOA

Allon Tónio
Alves Coelho F.º
Beni Correia
Carlos Fernando
Dina Alves
Eduardo Nutre
Fernanda Remartinez
Gina Maria
Graciette Vasconcelos
Horácio Reinaldo
João Viana (Vianinha)
José Alberto
Laura Puchol

Amanhã — 6.ª-feira
Dia 15 — 22 h.

## NOITE

## «ALBERTO RIBEIRO»

Festa de homenagem a este notável artista em vésperas de partida para o Brasil

Colaboram gentilmente:

AURA RIBEIRO — ALCINO RIBEIRO

Orquestra «ARCADIA»

Maria Amélia Ramos
Maria Amélia Simões
Maria Beatriz
Maria do Carmo
Maria José Valério
Maria Odette
Maria Paso
Natália Viana
Mimi Remartinez
Pompeu Faria
Ricardo Manuel
Rui Ferrão
Abílio Herlander

---

**EDEN** — Telef. 20768 — S 21.30

DESPEDIDA DO FILME

**A tentação do diabo**

com RAY MILLAND, Thomas Mitchell e Andrey Totter

«MATINÉES» DIARIAS

---

**CONDES** — AS 21 30 — Telef. 22523

Maravilhoso tecnicolor

**DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS**

com Dennis Morgan e Jack Carson

«Matinées» diárias

---

**ODEON** — AS 21 e 30

**PALACIO** — AS 21 e 30

A PRODUÇÃO NACIONAL

**Aldeia da Roupa Branca**

com Beatriz Costa, Herminia Silva e Santos Carvalho

«Matinées» diárias

---

**Pavilhão Português** — Parque Mayer — Hoje, às 21 e 15

O IDOLO CAIDO, com Ralph Richardson e Michèle Morgan; e Alarme no Atlantico, com John Garfield e Raymond Massey

PREÇOS POPULARES

---

**LIS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

**Cantiga da Rua**

**Papá á força**

---

**TERRASSE** — Tel. 20947 — A's 21 e 15

RAIZES FORTES

ABBOTT e COSTELLO FANTASMAS

---

**POLITEAMA** — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

Estreia de gargalhada

**VIVAMOS UM POUCO**

com Hedy Lamarr e Robert Cummings

A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

---

**SÃO JORGE** — Plateia 54153 — Balcão 54154

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

O grandioso filme musical em tecnicolor

**Aquele beijo à meia-noite**

com Iturbi, Kathryn Grayson e Mario Lanza

(Refrigeração temp. 22º)

---

**CAPITOLIO** — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um exito colossal:

**Maldição de S. Francisco**

com John Wayne e Ann Dvorak

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)

Os melhores anos da nossa vida, com Frederich March e Myrna Loy; Complementos curtos

---

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15

**A terra dos homens perdidos**

**A camisa de 11 varas**

---

**CASINO ESTORIL**

A's 21 e 30

**Um senador indiscreto**

com William Powell

---

SEMPRE ENCHENTES

# MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA — TEL. 25507 — PRAÇA DA ALEGRIA 58

**MARY MERCHE y su RITMO CABANO-BOYS**

O MAIOR EXITO DE 1950

A triunfal parelha **BALKISS - MOLINA** nos seus admiraveis bailes classicos

PAQUITA DE ALBAICIN
HERMANAS ORO-TELLO - MARY SOL

HERMANAS TAMAYO - ROSA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY - ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ

Musica constante pela orquestra **THE BLUE STARS** E CONJUNTO «FLAMINGO»

---

# OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

HOJE ESTREIA DAS **HERMANAS ASTILLERO**

Insinuantes coupletistas e bailarinas que vêm enriquecer o grandioso programa artistico deste «dancing»

**SABADO, 3 — ESTREIAS DE GRANDE SENSAÇÃO**

a parelha de baile **PASTORA y ROMERO,** — a bailarina espanhola **LÌDIA LUSITANA** e a vocalista **Melita Martin**

Num famoso conjunto poucas veses visto em Lisboa!

# Cultura luso-brasileira

(Continuação da 1.ª página)

*tuou:*—«pelo conhecimento do idioma português estareis habilitados a penetrar no círculo vernáculo duma literatura cem vezes ilustre. Ilustre por ser a expressão duma grande epopeia histórica... ilustre pelos seus tesouros inigualáveis em prosa e rso». *Acrescentou, depois:* — «recebei como uma dádiva valiosa aprender o português correctamente para poder conhecer no original toda uma opulenta e crescente cultura, porque instrução é cultura, cultura é civilização e civilização é democracia».

*Deste modo, o embaixador Macedo Soares interpretou e definiu o alcance da fundação da cadeira de português na Escola Naval de Montevideu. Se acaso, de quando em quando, surgem discordancias na amizade de Portugal e Brasil, cumpre-nos olhá-las á clara luz dos acontecimentos como este, que permitem compreendê-las e situá-las na obscura insignificancia de efemeros e logo infimos, logo remediáveis arrufos.*

## MORRERAM QUINZE AVIADORES

### na queda de dois bombardeiros brasileiros

RIO DE JANEIRO, 14—Morreram 15 aviadores das forças aéreas brasileiras por dois bombardeiros Mitchell B-25 se terem despenhado ontem no solo.

Cinco tripulantes e três passageiros faleceram quando um avião chocou com um monte e se incendiou quando ia aterrar em Fortaleza, 720 quilómetros a Nordeste de Pernambuco. O Ministério do Ar anunciou que não havia sobreviventes e desmentiu noticias anteriores de se encontrarem no avião 13 atletas.

Morreram, também, sete pessoas, quando outro bombardeiro explodiu ao aterrar em Niteroi, no lado oposto da Baía do Rio de Janeiro. Este aparelho fazia um voo de treino de 400 quilómetros, vindo de S. Paulo.—(R.).

## CORONEL VELEZ CAROÇO

As palavras de justiça que escrevemos, quando nos referimos aos 80 anos do sr. coronel Velez Caroço, mereceram-lhe uma carta de agradecimentos muito amáveis que, por sua vez, registamos penhoradamente, na certeza de termos interpretado a unanimidade de opiniões, acerca do alto conceito em que é tida a obra de militar e colonianista do ilustre republicano.

# O centenário

## de Guerra Junqueiro

## é solenizado amanhã na terra natal do poeta

Em Freixo de Espada-á-Cinta, pequena vila trasmontana a que não faltam alguns motivos de perene prestigio, festeja-se amanhã a data do nascimento de Junqueiro que, se fosse vivo, completaria cem anos de gloriosa existência, desde sempre votada á arte e á poesia. Para assinalar tão significativo centenário no mundo das Letras Portuguesas, deslocou-se áquela vila trasmontana uma representativa embaixada, á frente da qual está o nome do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, que, em nome do Governo, presidirá a este primeiro ciclo de comemorações.

O programa das celebrações a levar a efeito na terra natal de Guerra Junqueiro é constituido por missa sufragando a alma de Junqueiro e que será rezada na igreja matriz; sessão solene nos Paços do Concelho, de homenagem á memória do autor de *Os Simples* na qual usarão da palavra o sr. dr. Joaquim Manso, em nome da comissão organizadora, e o sr. dr. Sousa Costa; acto solene da inauguração do busto de Junqueiro, por mestre Teixeira Lopes, no largo da vila, que passará a denominar-se de Guerra Junqueiro, em que serão oradores o sr. dr. Amorim de Carvalho e o sr. dr. Afonso Pinto que fará uma evocação poética de Junqueiro; cerimónia da entrega da casa em que nasceu o poeta, por sua filha, sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, á Camara Municipal, acto em que falará o sr. dr. Norberto Lopes; e almoço no salão nobre do municipio.

Como já noticiámos, as comemorações em Lisboa e no Porto decorrerão de 15 de Novembro a 15 de Dezembro e devem revestir-se de um alto significado.

### As comemorações na Guiné

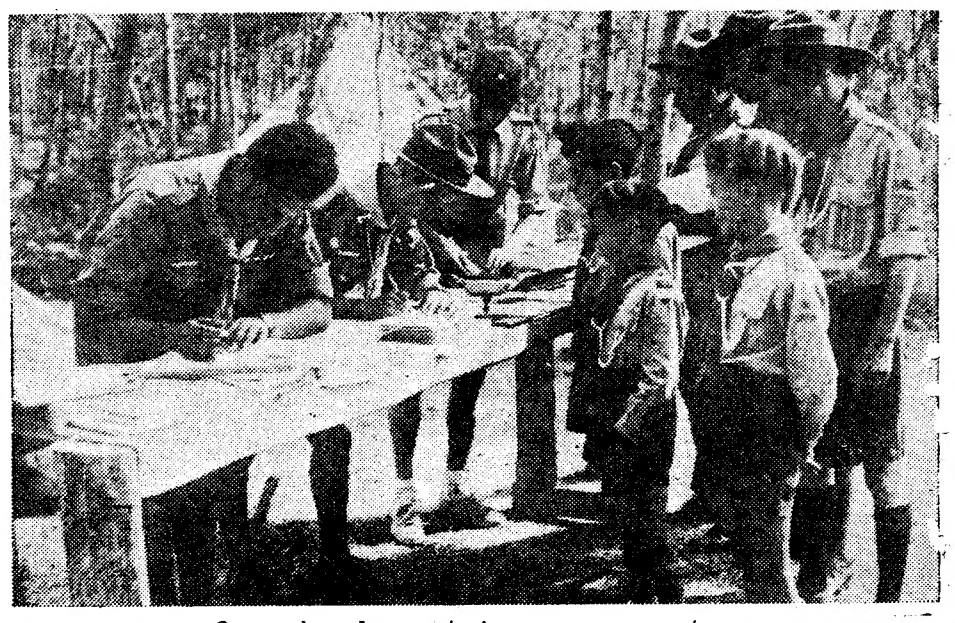
BISSAU, 14.—A Guiné também vai comemorar o centenário de Guerra Junqueiro, com um programa elaborado pelo Centro de Estudos. Numa rua desta cidade, a que será dado o nome do grande poeta trasmontano, descerrar-se-á uma lápida, em sessão publica ao ar livre.

Haverá também, entre outras comemorações, uma sessão solene em que usará da palavra o dr. Artur Augusto, seguida da distribuição de subsidios enviados pela Casa de Trás-os-Montes para várias instituições de beneficência.

O governador da Guiné, sr. major Raimundo Serrão, preside á comissão de honra e assiste a todas as solenidades.—(L.).

### As comemorações no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—Na Academia Brasileira de Letras, realiza-se ámanhã, ás 17 horas, uma sessão publica comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro. Usará da palavra o académico A. Carneiro Leão, que estudará a personalidade do grande poeta português.—(L.).



*Os serviços de secretaria no acampamento*

# Mais de 300 escuteiros

## *do Centro, do Norte e do Sul*

## estão acampados em Carcavelos

(Continuação da 1.ª pag.)

a discussão do problema, posto pelo «Bureau Internacional» e pelo Canadá, da situação de milhares de escuteiros que tiveram de deslocar-se dos respectivos países, por os seus estarem ocupados e subjugados. Como se sabe, nas associações de escuteiros, estes agrupam-se por nacionalidades, e quando há um grupo de estrangeiros, este filia-se na organização escutista do respectivo país, o que não pódem fazer os referidos individuos deslocados.

Os outros problemas debatidos durante as reuniões de hoje foram os seguintes: o Fundo Internacional de Amizade, apresentado pelos Estados Unidos; o Jamboree Mundial, pela Austria e pelo «Bureau Internacional»; a assistência ás delegações escutistas em viagem para Sambores e Campos Nacionais, e a possibilidade da criação dum fundo especial para isso, pela Belgica; as relações publicas internacionais e a distribuição de noticias, pelo Canadá; e encomendas de livros, bandeiras, insignias, fotografias, etc., pelo Brasil e pelo Canadá.

Ao mesmo tempo, funciona uma comissão consultiva que terá de apresentar o seu parecer ácerca da organização dos antigos escuteiros, num plano mundial.

Os comissários voltarão a reunir-se amanhã, de manhã e á tarde, devendo demorar-se, no Forte das Maias, dez dias.

### O acampamento de Carcavelos

No sábado passado, a Região do Centro, da Associação de Escuteiros de Portugal montou, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, o seu Acampamento Nacional, de que são: chefe o sr. Joaquim Amancio Selgueiro Junior; chefe-ajudante o sr. António de Mira Calhau; e chefes de campo os srs. Anibal Tomás dos Santos, João Climaco do Nascimento e Ernesto Climaco do Nascimento.

No acampamento, que durará até 21 do corrente, tomam parte 150 escuteiros da Região do Centro, 70 do Algarve, que chegaram hoje de manhã, e embarcaram num comboio no Cais do Sodré, sendo recebidos, á entrada da quinta, pelos seus camaradas de Lisboa, e 100 do Norte, que são esperados hoje ou ámanhã.

Entre o portão da quinta e as numerosas barracas está desenhado a pedra solta, o circulo para o «fogo do conselho» que se realizará hoje á noite, pela primeira vez, embora o mais solene seja no sábado.

O acampamento foi inaugurado hoje, oficialmente, ás oito horas, havendo um desfile e sendo içada a bandeira.

Á entrada, foi improvisada uma secretaria-tesouraria, por onde cada escuteiro tem de passar, a fim de se elaborar a sua ficha especial, dando-se-lhe o numero que lhe caberá enquanto durar o acampamento que apresenta as caracteristicas peculiares de todas estas reuniões.

Cada Região instalou o seu acampamento no local que lhe estava designado, sendo os campos dos grupos vedados por cordas, apenas com uma entrada e uma saida, entre quatro árvores.

O acampamento será visitado, no próximo domingo, ás 18 horas, pelos comissários internacionais do movimento escutista mundial que estão reunidos no Forte das Maias.

## 90 pessoas para o hospital

### no final dum casamento

BENEVENTO (Sul da Itália), 14.—Noventa convidados a um casamento deram entrada no hospital envenenados com os alimentos ingeridos num banquete que fechou com bolo de creme. Alguns encontram-se em estado grave. Entre os doentes figuram a noiva, Virginia Parlapiano, de 24 anos, e o marido.—(Reuter).

## O DUQUE DE EDIMBURGO

### visita hoje a Turquia

IZTAMBUL, 14.—O duque de Edimburgo, tenente-comandante da fragata «H. M. S. Magpie», de 1.430 toneladas, deve entrar hoje com o seu navio no antiquissimo porto de Ismir, na costa ocidental da Turquia, para uma visita de dois dias.

Um avião aguardá-lo-á para o transportar para Yalova, pitoresca estancia no Mar de Mármara, onde o duque almoçará com o presidente turco, Celal Bayar. Depois, seguirá para Iztambul na lancha-motorizada do presidente.

Na embaixada britanica, o duque assistirá á noite a um banquete, a que estarão presentes cerca de 300 convidados.—(Reuter).


# EDIÇÃO CENTENÁRIA DAS OBRAS DO GENIAL POETA GUERRA JUNQUEIRO

Os editores LELLO & IRMÃO vão lançar, brevemente — em edição monumental como fizeram no centenário de Eça de Queirós — a obra de GUERRA JUNQUEIRO comemorativa do centenário do seu nascimento, edição que será do mais alto valor por ser limitada às inscrições, e por não voltar a ser reimpressa.

A organização e direcção da mesma foi entregue, pelos editores, ao dr. Lopes de Oliveira que, com D. Maria Isabel, filha do grande Poeta, têm reunido valiosos documentos da colaboração de JUNQUEIRO em revistas e jornais, para ser incorporado, nesta edição centenária, o que, dessa colaboração, possa enriquecer a obra do genial Poeta. Serão incluidos, tambem, os inéditos manuscritos que, embora anunciados por vezes, são inteiramente desconhecidos.

Brevemente será publicado o plano definitivo da edição, com os volumes que a formará e o inicio da assinatura, com as condições da publicação feita pela LIVRARIA LELLO & IRMÃO, editores de toda a obra de GUERRA JUNQUEIRO.

**PORTO — Livraria Lello & Irmão — Rua das Carmelitas, 144**
**LISBOA — Livraria Aillaud & Lellos — Rua do Carmo, 82**

# Largou hoje de Lisboa o salvadego «Monsanto» que vai prestar socorro ao «Cova da Iria»

As noticias recebidas esta manhã em Lisboa informam que o navio-motor bacalhoeiro «Cova da Iria», da praça de Aveiro, que perdeu o leme a meia distancia entre a Groenlandia e Portugal, continua á deriva, assistido de perto pelo petroleiro americano que ontem chegou junto dele, aos chamamentos do seu S. O. S.

Ao sabor das correntes e dos ventos, o «Cova da Iria» descaiu para uma zona de mau tempo, mas a sua tripulação tem conseguido, por vários meios, evitar que o navio se atravesse á vaga, o que lhe criaria uma situação mais dificil.

O estado do mar impede, todavia, que o petroleiro americano permaneça tão próximo como estava ontem do «Cova da Iria», mas mantém-se tão perto quanto permitem as normas indicadas, para a salvaguarda da segurança dos dois navios,

O contratorpedeiro «Douro» que, á largada de Ponta De'gada para o local do sinistro, começou a navegar á velocidade de 28 nós, manteve essa marcha durante a noite passada, mas é natural que, ao aproximar-se da zona de mau tempo onde se encontra o «Cova da Iria», tenha de reduzir esse andamento. Assim mesmo, espera-se que o «Douro» possa chegar ao principio da noite de hoje junto do navio sinistrado, depois de uma brilhante corrida através do Atlantico, numa das mais rápidas missões de assistência prestadas ultimamente por navios portugueses.

### Largou do Tejo o navio de salvação «Monsanto» para rebocar o «Cova da Iria»

Em face da situação, o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Grémio da Pesca do Bacalhau, solicitou a assistência do navio de salvação «Monsanto», da Companhia Colonial de Navegação, no sentido de que largasse hoje mesmo do Tejo para dar reboque ao «Cova da Ira».

O «Monsanto» que, dada a sua missão, se encontra sempre pronto a sair para o mar, ao primeiro chamamento, aprontou imediatamente e largou do Tejo, ás 15 horas, para o local do sinistro, equipado com todo o material de salvamento e de reboques.

O navio, que segue sob o comando do capitão Raul Barbosa, navegará sempre á máxima velocidade que o estado do mar lhe consinta.

# Foi descoberta uma organização de «mercado negro» que expedia arroz e açucar como painço e alpista

As Brigadas da Fiscalização prosseguem o combate ao mercado-negro, especialmente no Norte do País. Entretanto foi descoberta em Lisboa uma nova rede de mercado-negro através duma casa que expedia géneros para o Norte, especialmente açucar e arroz que seguiam como se fosse painço e alpista. Ao considerado «chefe de operações» foi encontrado um ficheiro com os nomes de pessoas a quem eram feitas as remessas, mas destas não há escrita porque, segundo alegam, foi queimada por desnecessária.

O chefe e dois dos seus ajudantes andam fugidos, e contra eles vão ser passados mandados de captura. Chegou-se á conclusão de que, só nos ultimos tempos, foram transportadas centenas de milhares de quilos de tais mercadorias. No Norte foram apreendidas grandes quantidades de açucar e de arroz, procurando-se agora averiguar a sua origem, que parece ser, principalmente, a de fábricas clandestinas de descasque.

### O caso da farinha com cré

Está concluido o processo acerca de Alexim Vida Larga que se dava boa vida, que a Fiscalização pôde encurtar ao descobrir que os lucros lhe provinham de misturar cré naquilo que vendia como boa farinha. Três mil quilos da perigosa droga deve ter vendido o Vida Larga que adquiriu 1.300 quilos de cré em várias casas, e a farinha, em semelhante proporção, numa padaria. Esta vai ser processada por ter desviado a farinha do consumo, ainda que ignorando o fim a que se destinava.

Vida Larga vendeu a droga a mais de cem pessoas, mas para os clientes amigos diz que a mistura de cré era apenas de 30 %.

Começou por acusar de cumplicidade determinada fábrica de cré, o que motivou serem ouvidas cerca de duzentas pessoas, mas acabou por dizer que a fábrica era outra...

### Figos com 200% de lucro

A Fiscalização persegue também os que vendem fruta a preços exagerados, e processou já Manuel Sol, do mercado de Campo de Ourique, que vendia figos com o lucro «módico» de 200 por cento.

# Em frente da praia da Aguda a 50 metros de terra submergiu-se uma bateira e morreram 4 pescadores

PORTO, 14. *(Pelo telefone)*.—Há poucos dias ainda, o lamentavel desastre maritimo ocorrido ao Norte da Memória, junto da praia da Aguda, entre Panapolide e Angeiras, roubou a vida a quatro tripulantes de uma traineira, três dos quais ainda não apareceram. E já hoje um novo acidente se registou em circunstancias diferentes, mas em que, por trágica coincidência, morreram também quatro infelizes pescadores.

Por volta das 10 horas da noite de ontem, sairam da praia da Aguda para a habitual faina da pesca de peixe miudo e mariscos 28 bateiras, que normalmente levam a bordo um arrais e quatro tripulantes. Durante toda a noite, as frágeis embarcações conservaram-se ao largo e ás primeiras horas da manhã começaram a navegar em direcção á praia. O mar, que até então se conservara calmo, entrou, inesperadamente, a dar mostras de grande agitação e com ela veio o fatal acontecimento. A bateira do arrais Moisés Ferreirinha Marques, de 45 anos, casado, morador na praia da Aguda, e que se encontrava apenas a cerca de 50 metros de terra, mesmo em frente ao posto de socorros a náufragos da Aguda, foi apanhada em cheio por uma vaga alterosa e submergiu-se rapidamente, não voltando mais á superficie. Os naufragos, debatendo-se aflitivamente no meio das ondas, pediam socorro, enquanto da praia, suas familias, que, como de costume, esperavam no areal a chegada dos barcos, assistiam impotentes ao desenrolar da tragédia e soltavam gritos de extraordinária aflição. Algumas bateiras que navegavam próximo, devido ao grande carregamento que traziam de marisco, não puderam prestar-lhe pronto auxilio, conseguindo sómente o arrais atingir uma delas, muito a custo, a qual depois tomou o rumo de Leixões, á semelhança do que fizeram as restantes, conseguindo apenas três alcançar a praia.

Pouco depois, desapareceram os restantes tripulantes da bateira, cujos nomes são os seguintes: Augusto Oliveira Manato, de 44 anos, morador na praia da Aguda, e que deixa cinco filhos menores; Manuel Rodrigues de Oliveira, de 49 anos, residente em S. Felix da Marinha, Gaia, que era pai de seis filhos, três dos quais menores; Arlindo Duarte de Oliveira, de 26 anos, filho do anterior, residente também em S. Felix, que deixa igualmente dois filhos menores; e Alfredo Domingues Maia, solteiro, de 22 anos, que morava no lugar de Mira, Arcozelo.

O cadáver do Augusto de Oliveira Manato apareceu, por volta das 10 horas, em frente á piscina da Granja.

Cerca do meio-dia, o mar arrojou á praia a bateira, completamente desfeita, e, aproveitando a maré vasante, alguns pescadores conseguiram trazer para terra a rede. O salva-vidas «Carvalho Araujo», em serviço em Leixões, dirigiu-se logo para o local, mas os seus tripulantes limitaram-se a dar assistência ás bateiras que foram abrigar-se áquele porto.

# A COREIA E A FORMOSA — (4)

*Pelas condições em que foi revelada, pelo seu conteudo e pelo seu tom cominatório, a mensagem do general MacArthur fica na História da nossa época como uma afirmação de independência pessoal, de irreverência militar e de precipitação politica. Assim a classificaram e trataram em Washington onde, depois de a desmentirem, fizeram a declaração oficial de que «o incidente com o general MacArthur devia considerar-se terminado» (declaração de 27 de Agosto).*

*O incidente revestiu-se, porém, de uma importancia maior e de uma significação mais profunda do que é lícito concluir da sua localização no clima da guerra fria. Excedeu o ambito das hesitações americanas no após guerra. Transcendeu a rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética. Pôs a descoberto o fundo tradicional da politica externa americana, permitindo avaliar, com clareza, as suas repercussões na evolução dos acontecimentos de que somos testemunhas e comparsas.*

*Aparentemente a mensagem do general MacArthur equivalia a um gesto de protesto, contra a orientação definida pelo Governo de Washington. O seu autor não ignorava que esse gesto implicava, para os Estados Unidos e para os paises que com eles se associaram na campanha da Coreia, um perigo fatal. Mas a mensagem era mais do que isso. Era a demonstração de que aquele pais não pode praticar, ao mesmo tempo, uma politica de força na Asia e na Europa e de que o bipartidismo, expressão parlamentar da unidade da nação em tempo de paz, corresponde a uma ficção sem sentido quando é preciso definir concretamente as grandes linhas a que deve submeter-se a acção da diplomacia americana.*

*Sob o ponto de vista estratégico, o general advogou, com a roupagem da sua argumentação autorizada, uma impossibilidade. Sob o ponto de vista politico preconizou uma solução que, a ser adoptada, encaminharia o Mundo para a senda de uma terceira conflagração. Aqueles que em Washington tiveram de decidir sobre a mensagem de MacArthur, depois da intervenção na Coreia, não podiam aceitar a primeira nem assumir a responsabilidade da segunda.*

*Vejamos uma para depois considerarmos as repercussões que resultariam da outra. Ao afirmar que «a Formosa constitui um elo essencial da cadeia de ilhas de onde os americanos podem dominar o litoral asiático com os seus portos, de Vladivostok a Singapura», o general quis dizer que os Estados Unidos deviam estabelecer um protectorado (com a ocupação militar correspondente) na Formosa, transformando-a num porta-aviões a utilizar oportunamente para atacar o litoral da Ásia (i. e., para fazer a guerra á União Soviética e á China).*

*Para que a promessa fosse cumprida era necessário que préviamente se satisfizessem duas condições: 1.ª—Que os americanos conseguissem na zona do Pacifico uma superioridade aérea total em relação aos seus adversários; 2.ª—Que os chefes militares dos Estados Unidos se resignassem a concentrar na Formosa as forças de aviação que estão dispersas pelas outras ilhas daquela zona.*

*Dominar os portos do litoral asiático, de Vladivostok a Singapura (na prática os portos russos e chineses do Extremo Oriente) é, antes de mais nada, dominar o espaço aéreo em que eles estão incluidos. Sem isso, os portos chineses e soviéticos não seriam dominados da Formosa. A Formosa (e com ela a cadeia de ilhas a que o general se referiu, incluindo Okinawa e o arquipélago japonês) é que seria dominada pela aviação inimiga com as suas bases no litoral asiático.*

*O mais curioso na argumentação da mensagem é que, para o seu autor, se os americanos ocupassem definitivamente a Formosa, encorporando-a no seu sistema defensivo, só por isso o poder aéreo do adversário seria um factor insignificante na balança de forças que ele prevê, enquanto que se a ilha estivesse ocupada pelos adversários (na prática pelos comunistas chineses) estes passariam, também só por isso, a dispor de uma aviação capaz de fazer perigar a segurança do continente americano.*

*Para sancionar esta concepção estratégica, cujos perigos eram evidentes (como os da intervenção na Coreia), o Governo americano teria de repudiar antecipadamente os seus compromissos e desmentir as suas promessas anteriores. Esse governo é signatário da declaração do Cairo (Dezembro de 1943) e dos acordos de Potsdam (Julho de 1945) que definiram o futuro da Formosa. Está ligado ás declarações do presidente Truman de 5 de Janeiro (que definiu a politica americana em relação á China) e pela declaração do senador Warren Austin de 25 de Agosto (que definiu a politica americana em relação á O. N. U.).*

*Por isso o presidente Truman declarou na sua palestra de 1 de Setembro: «Não pretendemos ocupar a Formosa ou qualquer outro território asiático. O futuro da ilha será decidido pacificamente, por uma acção internacional e nunca por uma decisão unilateral dos Estados Unidos. O nosso objectivo é a paz e não a conquista».*

*A evolução dos acontecimentos no Ocidente impôs aos dirigentes americanos uma reserva total para não deixar que o incidente da Formosa se transformasse num conflito com a China. A tese do general MacArthur foi repudiada. Como aconteceu com a sua visita a Taipeh no começo de Agosto, a sua mensagem do fim daquele mês produziu consequências que dificilmente se apagarão.*

## LIONEL-RAOUL DUVAL

Deu-nos o prazer da sua viista de cumprimentos o sr. Lionel-Raoul Duval, delegado da Agência France-Presse á Assembleia da União Francesa e antigo director-geral da Havas em Lisboa. Veio trazer-nos o seu abraço de amizade fundamentada em treze anos de permanência e colaboração no nosso País, neste periodo de férias que entre nós veio passar, reatando contacto com os velhos amigos e a terra portuguesa.

Encontra-se à venda em todas as Livrarias
AO PREÇO DE 25$00, o
ALMANAQUE BERTRAND
PARA 1951
que apresenta um Concurso dotado com 10 Contos de Prémios
CAPA DE FERNANDO BENTO

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª pág.)

—Chegaram hoje a Lisboa os artistas da companhia de Circo, que, amanhã, para inauguração da temporada, se estreiam no Coliseu dos Recreios.

## Um curso para autores

### de argumentos de filmes

Inaugura-se em Outubro um curso de *Dramatologia do filme*, destinado a estudar os vários aspectos da obra literária e técnica da cinematografia. O caracter deste curso será eminentemente prático Destina-se a formar autores profissionais da produção cinematográfica e vai ser dirigido pelo dr. Rosenfeld, antigo autor da U. F. A., que, presentemente, trabalha no argumento do filme italiano «A Loba».

As pessoas interessadas devem pedir as necessárias e restantes informações, por escrito, a delegação do Jardim Universitário, Rua do Crucifixo, 50, 1.º, Esq.

## Armando Ferreira

Vindo do Rio de Janeiro, já se encontra em Lisboa o actor Armando Ferreira, secretário da companhia brasileira de Eva Todor, Tendo partido—ha vinte anos—para o Brasil com a companhia de revistas de José Climaco, ali fixou residência e, mercê do seu esforço, conseguiu alcançar posição de relevo na cena brasileira. Esta viagem, que lhe serve de lenitivo para mitigar as saudades da Patria que nunca esqueceu, é também um prémio de consolação para as suas qualidades de artista e bom português.

## Teatros no Brasil

No Teatro da Gloria, após a saída da companhia de Jaime Costa, que vai em digressão para S. Paulo, estreia-se a companhia de revistas de Barreto Pinto.

—A revista, ainda sem titulo, que Walter Pinto vai apresentar no Teatro Recreio só terá a sua estreia depois das eleições presidenciais.

—No Teatro Carlos Gomes continua o exito de Beatriz Costa e da revista «Mão Boba».

—No Teatro Rival, do Rio, estreou-se a companhia de comédias de Aimés, com uma nova peça dos escritores Pedro Bloch e Darcy Evangelista, intitulada «A Camisola do Anjo». Toda a critica recomenda este espectáculo, que reune com raro brilhantismo texto, interpretação e montagem.

—No Teatro Santana, de S. Paulo, a companhia de revistas de Dercy Gonçalves está a bater o «record» de bilheteira, com a revista «Catuca por baixo».

—O Teatro João Caetano, património da Perfeitura Federal do Rio de Janeiro, vai ser submetido a grandes modificações, de forma a eliminar a falta de acustica, que o tornava pouco acessivel.

## «Aquele beijo á meia-noite»

### de novo no São Jorge

Volta hoje novamente a ser exibido no cinema São Jorge o filme colorido «Aquele beijo á meia-noite», que tanto êxito obteve na sua estreia de há meses.

## Circo

### Uma grande companhia de circo estreia, amanhã, no Coliseu

O Coliseu, a maior e mais popular casa de espectáculos, continua a cumprir fielmente com o publico de Lisboa, dando-lhe espectáculos sensacionais, dignos das maiores p'ateias e pistas do Mundo.

Amanhã, ás 21 e 30, num deslumbramento de luzes, de côr, de alegria, de entusiasmo, estreia-se uma grande companhia de circo, mais um notável e magnifico agrupamento de formidáveis atracções, que têm percorrido os grandes tablados internacionais e cuja fama é escusado enaltecer. Preparem-se, portanto, crianças e adultos, todo o publico, enfim, para ir amanhã ao Coliseu ver o seu espectáculo favorito, com Tampico, ultimo «jougleur» cómico e hábil contorcionista; The Gregory's, equilibristas em três escadas, unicos no Mundo; Dam Bros, equilibristas em monociclo Metelrich, ciclista aéreo; Kostich, domesticador de porcos, burros, cabras e macacos; Atlas Bay, famosos contorsionistas; Troupe Bagdad, saltadores marroquinos; o grande Moisés, extraordinário aramista, num dificil e arrepiante salto mortal sobre o arame; Pole-Rola, magnifico trabalho de três raparigas, Werba 7 Partenaires, assombrosos ilusionistas; Irmãos Campos, os simpáticos «clowns» musicais portugueses; Irmãos Noronhas, grande atracção aérea; Hermanos Ferrer y Dorita olimpicos, e os célebres comicos e inimitáveis Ruddi Llatas.

*PEPI, o impagável clown da troupe RUDDI LLATA*

Que ninguém falte amanhã ao Coliseu

## Recintos de diversões

É a empresa proprietária da Cervejaria Luso que vai explorar, este ano, os salões do Julia Mendes e do Retiro dos Marialvas, que reabrem no próximo mês de Outubro.

—Regressou a Lisboa a Companhia Portuguesa de Variedades, «Luzes da Cidade», que esta noite faz a sua estreia no recinto do C. A. de Campo de Ourique.

—No Olimpia Clube estreiam-se hoje as bailarinas e coupletistas Hermanas Astillero.

## Um actor americano

### vai casar com uma portuguesa

HOLLYWOOD, 14.—O actor de cinema Bruce Cabot declarou hoje que vai casar com Francisca de Scaffa, uma formosa portuguesa, no próximo domingo. A cerimónia deve realizar-se no «rancho» de um amigo, nas proximidades de Houston, Texas. Os noivos encontraram-se numa festa em Hollywood há alguns meses. O casamento será o terceiro de Cabot mas o primeiro da noiva.—(Reuter).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Ditadora».

### CINEMAS

EDEN—«A tentação do diabo».
POLITEAMA—«Vivamos um pouco».
S. JORGE—«Aquele beijo á meia-noite».
CAPITÓLIO—«Maldição de S. Francisco».
ODEON e PALÁCIO—«Aldeia da roupa branca».
OLIMPIA—«O expresso de Berlim».
TERRASSE—«Raizes fortes».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«O ídolo caído».
LYS—«Cantiga da rua».
REX—«A terra dos homens perdidos».
PROMOTORA—«Sangue ardente».
BELEM JARDIM—«O padre Sérgio».
R. AMADORA—«Abbott, Costello e os monstros».
CHABY (Algueirão)—«Deus lhe pague».

## A vida de um actor pobre

Do sr. Fausto Aires recebemos e agradecemos 50$00, destinados ao antigo actor Lino Ribeiro, cuja triste situação há tempos referimos aos nossos leitores.

## Visitou Evora

### uma senhora francesa que é vice-presidente do município de Paris

EVORA, 13—A dr.ª D. Janine Alexandre Debray, vice-presidente da municipalidade de Paris, visitou esta cidade e foi hospeda do sr. eng. Henrique Chaves, presidente do municipio local, que a acompanhou durante a sua estadia aqui, de visita á capital alentejana, aos seus monumentos e obras de arte.

«Retiro maravilhada»—declarou a ilustre visitante, ao partir para a capital.


DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3. . E.º

COMPRIMIDOS HYPERSEX TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Censaço Cerebral, etc. Enviem-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

CASINO-ESTORIL
NOITE DA MODA
UM «FLOOR SHOW»
Sob a Direcção artistica de Erico Braga
no Salão Restaurante
TINA STARTE
A Rival de Fregoli
A artista que revolucionou a Europa e a América, através o seu poder mágico de transformismo
No Salão Restaurante e Wonder Bar
Atracções portuguesas
CHARLES BALLET
E
PEGGY e PAULO
3 ORQUESTRAS:
FRED ADISON
e a sua Famosa Orquestra Parisiense
O maior sucesso de todas as noites
ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS
No WONDER BAR e YACHT CLUB
Jantares «à la carte»
PREÇOS:
No Salão Restaurante: Entrada livre.
No Wonder Bar ou Yacht Club: Consumo minimo 25$00
Amanhã — 2 ESTREIAS:
PAUL BERNY
O homem da raquette mágica
e
La Verne and Jon
do Casino e Folies Bèrgères de Paris

Sociedade Geral
Para BISSAU, PRAIA e S. VICENTE.
Navio-motor «Conceição Maria»
a saír em 2 de Outubro.
Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 de Setembro.
Cargas e Passageiros
Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 Telefone 27363

MACKINLAY'S SCOTCH WHISKY

AGENTES DISTRIBUIDORES
S. L. SOARES & C.A L.DA
P. da Liberdade, 128 - PORTO

ANO SANTO
VIAGENS PARA ROMA
a
PREÇOS REDUZIDOS
O CAMINHO DE FERRO
concede redução aos portadores da
CARTA DE PEREGRINO
tanto em viagens
INDIVIDUAIS
como em
GRUPO
APENAS 120$ POR ESC. mensais
V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA REFLEX
flexaret
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
D D T
KO
O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

ESCOVAS PARA DENTES
DE FABRICO AUTOMÁTICO
UMA ESCOVA DE ALTA QUALIDADE E BAIXO CUSTO
Descontos aos armazenistas
ESCOVA «JALFE» um produto da industria nacional
FABRICANTE: J. ALVES DE FREITAS
Estrada de Benfica, 241 — LISBOA Telef. 58539
DIAMANTININA
é a farinha que todos devem tomar

PENSÃO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062


DOMINGO, 17
EXCURSÃO DA C. P.
**Praia de S. Pedro de Muel**
Comboio e autocarro
Esc. 95$00

Partida da estação de Lisboa-R. ás 8-00 h.
Regresso á mesma estação ás 0-15

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

**Policlínica da Rua do Ouro** — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

*Medicina, coração e pulmões*—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
*Rins, vias urinárias*—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis*—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia*—Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago e intestinos*—Dr. António Pereira, 16 horas.
*Garganta, nariz e ouvidos*—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações*—Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças*—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 14 horas.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia*—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
*Doenças tropicais*—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
*Análises clinicas.*

# DESPORTOS

## ÓQUEI EM PATINS

### O Sintra venceu o Oeiras por 4-1

O encontro de ontem levou a Oeiras, como era de prever, uma assistência «record».

A vitória era, para ambas as equipas, de extraordnária importancia e, por isso, não é de admirar o empenho que os dois conjuntos puseram na luta. O Sintra precisava de garantir o seu posto para poder discutir com o Paço de Arcos o primeiro lugar; o Oeiras, se vencesse, tinha grandes probabilidades de alcançar o direito de comparecer no Nacional.

Inclinou-se o triunfo para os sintrenses e por margem que, á primeira vista, parece traduzir um certo á-vontade na sua obtenção Sucedeu, afinal, o contrário; o Sintra só nos derradeiros minutos passou de 2-1 para 4-1, tendo, até aí, de lutar muitissimo para evitar o empate, ou, vamos lá, mesmo a derrota.

Os oeirenses foram sempre adversários difíceis, que se deram á luta com entusiasmo, pondo muitas vezes as redes de Cipriano em justificado alvoroço. A boa actuação do guardião sintrense teve mesmo influência decisiva no desfecho da partida.

Podiam, no entanto, os visitantes ter concretizado melhor o seu triunfo se tivessem disposto de avançados realizadores. Só a ineficácia de Lino e de Velez permitiu que as abertas da defesa contrária não tivessem ditado mais cedo o vencedor.

O Oeiras lançou-se para o ataque com o médio muito avançado, abrindo uma clareira no seu meio «rink» que, bem explorada, podia ter resolvido a questão nos minutos iniciais.

O Sintra, porém, com os defesas lado a lado, e preocupados apenas em destruir, não viu o tempo que lhe dava o adversário e cometeu até êrro idêntico. O ataque, portanto, em noite pouco afortunada, ressentiu-se ainda por cima da maneira de jogar dos sectores atrasados. Só depois do meio da segunda parte o apoio do médio se tornou mais eficaz e os sintrenses subiram então. Mas, ou por excesso de nervos, ou por má forma, as coisas não saiam como deviam e os pontos de confirmação vieram a nascer duma fuga de Raio—brilhante, salientes-se—e dum deslise da defesa do Oeiras, por má colocação de Martins: a bola fez tabela no corpo do guarda-redes oeirense e entrou na baliza.

O ponto forte dos visitados residiu, apesar da derrota, no sector atacante. Raio e Edgar viram-se e desejaram-se para conter o impeto dos dianteiros contrários, que só muito raramente lhes deram treguas. Por várias vezes os golos estiveram iminentes, mas o Sintra foi conseguindo evitá-los, com a ajuda de alguma sorte.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

*Oeiras*—Martins, Bernardino, Cavalheiro, Joaquim Miguel, Henriques e Acurcio.

*Sintra*—Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Simões.

O Sintra foi o primeiro a marcar, iam decorridos quatro minutos: Velez passou a Pires, em excelentes condições, e este não teve dificuldades em fazer 1-0. Aos 7 minutos, Bernardino desperdiçou uma grande penalidade e com ela a possibilidade do empate.

Os sintrenses parecem já satisfeitos com o resultado, evitando a luta e abusando dos passes para trás. E, por isso, o intervalo chega sem mais nada de notável e sem alteração no marcador.

Logo na primeira avançada do recomeço, Velez perdeu um ponto, por ter sticado contra a trave.

Aos cinco minutos, o Oeiras reclama golo de uma jogada em que a bola apareceu num canto quase instantaneamente. Da posição em que nos encontramos não vimos se havia ou não razão para isso: mas, pela atitude decidida do árbitro, que acompanhou a jogada de perto, somos levados a supor que o esférico não chegou a entrar.

Dois minutos decorridos, porém, surgiu o empate, na transformação duma grande penalidade marcada por Joaquim Miguel.

O Sintra cede durante uns momentos, mas volta a recompor-se.

Aos 10 minutos, Raio inicia uma fuga. Quase no limite da grande área adversária cede a bola a Velez, e este faz 2-1. E o mesmo Raio, driblando todos os adversários numa progressão rapidissima, marca o terceiro ponto, a dois minutos do fim.

Pires, quase no limite do tempo regulamentar e perante a passividade dos adversários, fixa o resultado em 4-1.

O encontro foi assinalado por três «casos», que puseram a assistência em «ebulição»: o do ponto, que o Oeiras reclamou e o árbitro não concedeu; e as expulsões — quanto a nós rigorosissimas — de Joaquim Miguel e Cavalheiro, ambas por um minuto.

A primeira questão teria sido resolvida com a utilização de juizes de baliza, sistema que deveria ser obrigatório, pelo menos nos jogos de primeira categoria e nos importantes ou decisivos das categorias inferiores. Os árbitros, como toda a gente, não podem ver tudo; e a rapidez das jogadas não permite, por vezes, que acompanhem a trajectória de bola. E' muito fácil, no óquei em patins, as bolas entrarem e sairem das balizas numa fracção de segundo. E um árbitro, julgando em consciência, só deve assinalar aquilo que vê.

A questão das expulsões, porque não sabemos das razões que as motivaram, parece-nos mais delicada. Nem Joaquim Miguel nem Cavalheiro, fizeram coisa em *que se visse* motivo justificativo da atitude do árbitro. Mas aquilo que não vimos ou não *ouvimos* pode ter originado os castigos.

O Oeiras anunciou que protestaria o encontro.—J. S.

Em 2.as e 3.as categorias a vitória coube igualmente, ao O'quei de Sintra, por 5-1 e 2-1, respectivamente.

## TIRO AOS PRATOS

### Torneio na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13—Em 16 e 17 do corrente, ás 14 horas, vai disputar-se, no Quebra-Mar, um torneio de tiro aos pratos, promovido pela Comissão Municipal de Turismo, de colaboração com o Grande Casino Peninsular. A 1.ª prova, «poule» de ensaio a 10 pratos, á distancia de 12 metros, está marcada para as 14 horas. Seguir-se-á a prova de Honra, a 30 pratos, á mesma distancia, e, por fim, arrematação de espingardas e desempates, em série de 5 pratos.

Na Prova de Honra, de domingo, também marcada para as 14 horas, 30 pratos, á distancia de 12 metros, terminando o certame com a arrematação de espingardas e desempate, em séries de 5 pratos.

A distribuição dos prémios far-se-á depois no Casino Pinsular.

## CICLISMO

### 3.º Circuito á Damaia

Por motivos imprevistos, não pôde ser levado a efeito, no passado domingo, o 3.º Circuito á Damaia, em bicicleta, para a categoria de amadores, promovido pelo Sport Clube Damaiense que resolveu, de acordo com a Associação de Ciclismo do Sul, disputar no dia 17, ás 16 horas, esta prova de grande interesse.

Este circuito que tem a colaboração técnica do Sport Lisboa e Benfica, compreende o seguinte percurso a realizar sete vezes: Damaia, Quatro Caminhos, Queluz, Ponte de Pedrinha, Amadora, Porcalhota, Venda Nova e Damaia, num total de 79 quilómetros.

A inscrição é livre e encontra-se aberta na Associação de Ciclismo do Sul e na sede daquele clube, até meia hora antes do inicio da prova. Entre os clubes inscritos, figura o Lusitano Clube Ciclista.

### O festival de José Martins

Chegaram esta tarde a Lisboa os ciclistas Dias Santos, vencedor da Volta a Portugal, Moreira de Sá, Onofre Tavares, do Porto, e Joaquim Apolo e Manuel Cristina, do Louletano, que tomarão parte, com outros valiosos elementos, no festival de despedida do popular ciclista José Martins, que ámanhã á noite se realiza no Estádio Alvalade.

## GINÁSTICA

Dois dos melhores ginástas portugueses, Hernani Jardim e Garcia Alvarez, acompanhados do dirigente J. A. Marques, irão em Outubro próximo, ao Rio de Janeiro, representar o Ginásio Clube Português nas solenidades do aniversário do «Ginástico», conforme resolução recente da direcção do G. C. P., que deste modo acedeu ao honroso convite que lhe foi feito pela importante e florescente associação desportiva de Além-Mar.

Salientando o facto regista-se com apreço o merecido prestigio que o Ginásio desfruta presentemente, em consagração da sua tradicional obra educativa.

## CAMPISMO

### A equipa Marvão já regressou a Lisboa

Regressou a Lisboa a equipa Marvão, da secção de campismo do Ateneu Comercial que foi visitar o histórico castelo de Marvão, em cujo cenário foi representado o «Auto do Ninho das Águias», de Francisco Ventura.

Aos excursionistas foram oferecidas recepções nas camaras municipais de Marvão, Castelo de Vide, Portalegre e na Casa do Povo de Porto Espada, revestindo-se de tocante simbolismo a cerimónia da colocação de um punhado de terra do castelo de S. Jorge, no castelo de Marvão.

## PELOS CLUBES

### Clube Oriental de Lisboa

Esta noite, ás 21 horas, o Clube Oriental de Lisboa promove mais uma reunião magna dos seus associados, a fim de tomar conhecimento de assuntos importantes e de interesse para aquele clube.

### Festa de homenagem

Uma comissão de amigos do ciclista Raul da Costa Fernandes, socio do Sporting Clube Liberdade, promove-lhe, no sábado, ás 21 e 30, na sede daquele clube, uma festa de homenagem, constituida por baile e exibição da marcha de Campo de Ourique.

## FUTEBOL

### Candido de Oliveira no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—Desde que Candido de Oliveira assumiu a direcção técnica do Flamengo, a equipa começou a efectuar treinos todos os dias, o que, dizem os jornais, se trata de uma revolução no futebol carioca. Além disso, Candido de Oliveira começou por fazer reparos á maneira como os jogadores eram maçajados, dando novas directrizes para o regime de alimentação e de higiene dos jogadores. A equipa sofreu profunda alteração, entrando Piguá para extremo direito, Aloisio para interior, Hermes ao centro e Bigode para médio de ataque. Sensacional a decisão de chamar Newton, o «vôvô», ao primeiro grupo e de colocar um juvenil na extrema-direita.

A massa associativa do Flamengo, que a principio se mostrava descontente com tantas inovações, mostra-se, agora, satisfeita, pois o Flamengo fez excelente desafio contra o Canto do Rio, a quem venceu por 4-0. Os próximos desafios decidirão se Candido fracassa ou triunfa, questão que é seguida com interesse por todos os desportistas. No primeiro caso, diz-se já que o Vasco da Gama tratará de trocar Flávio Costa por Candido de Oliveira.—(L.)

## BOXE

### La Motta mantém o titulo dos médios

DETROIT, 14 — Jack La Motta, campeão mundial de médios de boxe, derrotou ontem á noite o francês Laurent Dauthuille, ao 15.º «round».

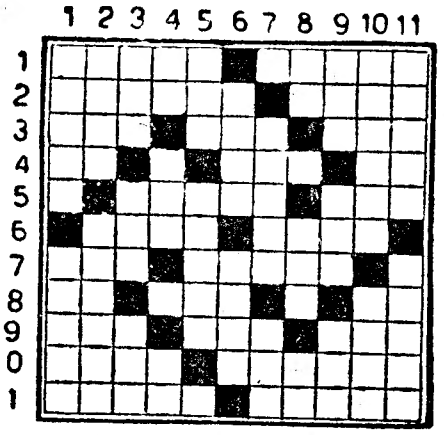
O encontro teve fases de grande emoção. Desde o inicio, a seguir aos primeiros passes de observação, o francês começou a ter vantagem e prosseguiu por algum tempo os seus ataques, colocando muitos directos e «crochets» á esquerda, que La Motta encaixou sem acusar nitidamente. Entretanto, La Motta reagia e continha repetidos ataques do francês, que estava ligeiramente ferido no sobrôlho e na face esquerda. Dauthuille manteve, porém, a iniciativa no 6.º assalto. No 7.º, La Motta lançou vários ataques que foram contidos pelo adversário que contra-atacou no final A seguir, La Motta tentou conservar a direcção do combate que prosseguia muito correctamente. sem necessidade de intervenção do árbitro. Ao principiar o 9.º assalto, o francês tornou a atacar, mas La Motta reagiu e conseguiu colocar vários directos á esquerda. Os dois adversários trabalhavam sobretudo a distancia e o publico protestou, achando que o combate não era suficientemente animado. No 10.º, La Motta tornou a atacar, mas Dauthuille conteve-o e obrigou o campeão a recuar, feito que o publico sublinhou com aplausos. No seguinte, o francês atacou de novo e conseguiu uma bela série de «crochets» á cara. La Motta, com o olho esquerdo semi-cerrado, reagiu apesar de tudo com energia atirando «crochets» que Dauthuille acusou francamente. Ao 12.º assalto, o francês começou a dar sinais de cansaço. La Motta atacou então e o adversário, apesar do esgotamento, ainda contra-atacou, mas os socos perderam impetuosidade. Nos assaltos seguintes, os pugilistas pareciam fatigados e a sua cadência afrouxou. La Motta tropeça. Contudo, no ultimo minuto do combate, Dauthuille, que estava a ganhar aos pontos, cai sob um violento ataque do adversário e levanta-se quando o árbitro conta «dez».

O árbitro suspende a luta e proclama La Motta vencedor por K. O. ao 15.º assalto. Faltavam 15 segundos para acabar o combate.

La Motta conserva, assim, o titulo de campeão mundial dos médios.—(F. P.).

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 2872



*HORIZONTAIS: 1—Nome de uma espécie de navio mercante. Nome de uma especie de navio de três mastros. 2—Acudi. Nome de uma especie de barco usado na pesca do bacalhau. 3—Plana. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Corrente de água. 4—Batráquio. Possui. O mais. 5—Pulmão (pop.) Altar. 6—Péla Junta. 7—Acreditei. Correia dupla que sustenta o estribo (pl.). 8—Gracejei. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Sono das crianças (fam.). 9—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Preposição e artigo (pl.). Além. 10—Pronome possessivo (pl.). Especie de barco de pesca. 11—Do ar. Nome que se dá a um dos clubes de futebol de Lisboa.*

*VERTICAIS: 1 — Ponha lacre em. Ilha do Mediterraneo. 2—Fogueira (prov.). Espécie de embarcação de dois mastros o maior dos quais inclinado para a proa. 3—Território português na India. Macho da vaca. Pequeno rio da Suiça. 4—Duas letras iguais que são o principio de um antigo pregão. Nome de um astro. Catedral. 5—Data celebre. Espécie de embarcação semelhante ao bote mas maior do que ele. 6—Espécie de barco de recreio. Soluto alcoolico de mentol, salol, etc. 7—Ofender. Graça. 8—Preposição latina que designa direcção. Cantiga. Simbolo quimico do néon. 9—Grande quantidade. Gemidos. Ferro temperado. 10—Gerara. Veja. 11—Barco de pesca do Sul de Portugal. Rilhavas.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º

*HORIZONTAIS: 1—Dialecticas. 2—Amuara. Cava. 3—Morta. Canal. 4—Alea. Moral. 5—São. Varas. 6—Ir. Cardo. Tó. 7—Célia. Sôr. 8—Salsa. Coca. 9—Aerea. Errar. 10—Piar. Acerta. 11—Assediariam.*

*VERTICAIS: 1—Damásio. Apa. 2—Imolar. Seis. 3—Aureo. Caras. 4—Lata. Celebre. 5—Era. Valsa. 6—Cá. Maria. Ai. 7—Corda. Eça. 8—Içarão. Crer. 9—Canas. Sorri. 10—Aval. Tocata. 11—Sal Moraram.*


**FATOS USADOS**

Compram-se: sobretudos e mais artigos para homem, máquinas de costura, mesmo empenhadas. Vamos a casa. R. de S. Bento 58-60 Tel. 63031.

**Agentes transitários**

Por ter concluido os seus trabalhos, foi dissolvida a comissão liquidatária da Camara dos Agentes Transitários.

A portaria da dissolução louva os membros dessa comissão pelo zelo e competência com que se houveram no desempenho do cargo. A comissão era composta pelos srs. engenheiro Julio José dos Santos, que serviu de presidente, dr. Serafim Augusto da Silva Garcia e engenheiro Manito Ferreira Torres.

**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

**Fábrica de Chumbo de Caça**

Com mais de 50 anos de existência. Boa Clientela. Unica no Norte do País. Passa-se. Informa R. Bonjardim, 150-D. 2.º—Porto

**TOPAZIO**

Vende: **Grande Ourivesaria da Moda**
RUA DA PRATA

**CICLISMO**

**Hoje, às 21 e 30**

**Estádio Alvalade**

**Festa de despedida do valoroso ciclista do Benfica**

**JOSÉ MARTINS**

em que toma parte grande numero de corredores nacionais e estrangeiros para disputa de uma grandiosa taça, nas seguintes provas: 1.ª perseguição, para amadores—10 v.; 2.ª criterium, independentes; 3.ª eliminação, para amadores; 4.ª eliminação, para independentes; 5.ª final-perseguição e 6.ª 1 hora á americana, independentes.

**Colégio «INSTITUTO LUSITANO»**

**Alvará N.º 281** — Telef. 58074 — Secção Masculina: A. Grão Vasco, 56 — Junto ao Parque Silva Porto. Secção Feminina: E. de Benfica 756—Palacete Peyssoneau — Lisboa-Benfica. Internato, semi-internato, externato, Inst. primária e admissão aos Liceus e Escolas Técnicas. Curso completo dos Liceus com admissão ás Faculdades. Curso comercial em 4 anos, com exames oficiais.

Autocarro para condução dos alunos externos

Abertas, desde já, as matriculas. Enviam-se brochuras com condições

# A evolução das cidades

(Continuação da 1.ª pag.)

e nas planuras próximas, adquire fisionomia de cidade progressiva, desde os princípios do século XX, por activo comércio, pelo desenvolvimento das suas instalações portuárias, e, por ser, durante alguns anos, a capital da Austrália.

Melbourne é fundada em 1835, no fundo de uma ampla baía, na costa meridional da Austrália, com um pequeno aglomerado de colonos, que toma extraordinário incremento ao descobrirem-se minas de ouro nas regiões interiores da Nova Gales do Sul.

E' também a atracção da exploração de minas de ouro que leva á fundação das cidades de Coolgardie e Kalgoorlie, numa região desértica, inóspita, sem água, que é preciso trazer de longas dsitancias, cidades que naturalmente, vivem, enquanto a exploração for rendosa, porque, não o sendo, estão condenadas a ser abandonadas.

Canberra é uma cidade que surge em nossos dias, amplamente desafogada, na Nova Gales do Sul, com função de capital da Austrália, como sede do Governo australiano, para acabar com as rivalidades entre Sydney, Melbourne e Adelaide, que disputavam a honra de ser a capital permanente.

## Chicago e o seu prodigioso desenvolvimento

Chicago, a grande urbe norte-americana, no extremo sudoeste do Lago de Michigan, nasce, em 1832, por formação de uma pequena aldeia, em volta de um forte, construído para defender colonos dos ataques dos índios, na foz do rio Chicago. Mas a sua posição geográfica garantiu a Chicago um desenvolvimento prodigioso desde que se transformou num entroncamento de numerosas linhas de caminho de ferro, que até ela levaram grande parte da produção cerealífera e da criação de gado bovino das regiões centrais norte-americanas, desenvolvimento que se acentuou, desde que a cidade como que, monopolizou a produção, em grande escala, de carne congelada, mercê da construção de gigantescos matadouros e frigoríficos.

S. Francisco, numa pequena península, á entrada de uma ampla baía, nascida de uma pequena aldeia, fundada por missionários franciscanos, em 1776, foi até 1846, uma insignificante cidade mexicana; mas desde que passou para a posse dos Estados Unidos, colonos começaram a afluir, mormente desde que, em 1848, se descobriram as célebres minas de ouro da Califórnia. A cidade desenvolveu-se vertiginosamente, e, passada a febre do ouro, não declinou, porque a sua posição geográfica a transformou numa cidade metrópole das regiões ocidentais norte-americanas, numa cidade de sede de multiplas empresas industriais e no maior porto americano do Pacífico.

Washington,—a capital dos Estados Unidos da América do Norte, pois que outras cidades, com o mesmo nome, surgiram, com o andar dos tempos, em território norte-americano—na margem esquerda do rio Potomac, foi fundada, em 1790, por determinação de Washington, com a intenção bem determinada de ser a capital da recem-nascida Republica. A cidade, situada numa região pantanosa que seria drenada, foi-se erguendo, lentamente, e, hoje, tem uma população elevada, explicável pelo facto de nela se centralizarem os organismos superiores dirigentes do Estado, de nela residir o chefe do Estado. E', portanto, uma cidade tipicamente burocrática, embora com a'guns aspectos culturais interessantes.

## A criação de Tell Aviv

Tell Aviv,—uma das mais recentes cidades das muitas que surgiram, em nossos dias—, é fundada por colonos hebreus, numa região árida do litoral da Palestina, com o objectivo declarado de ser o nucleo aglutinador do visionado «Estado de Israel», independente. E, mercê de um esforço gigantesco, Tell Aviv é, hoje, uma cidade moderna, em pleno desenvolvimento, como natural ponto de saída de produtos das granjas dos colonos hebreus, e um incipiente centro industrial.

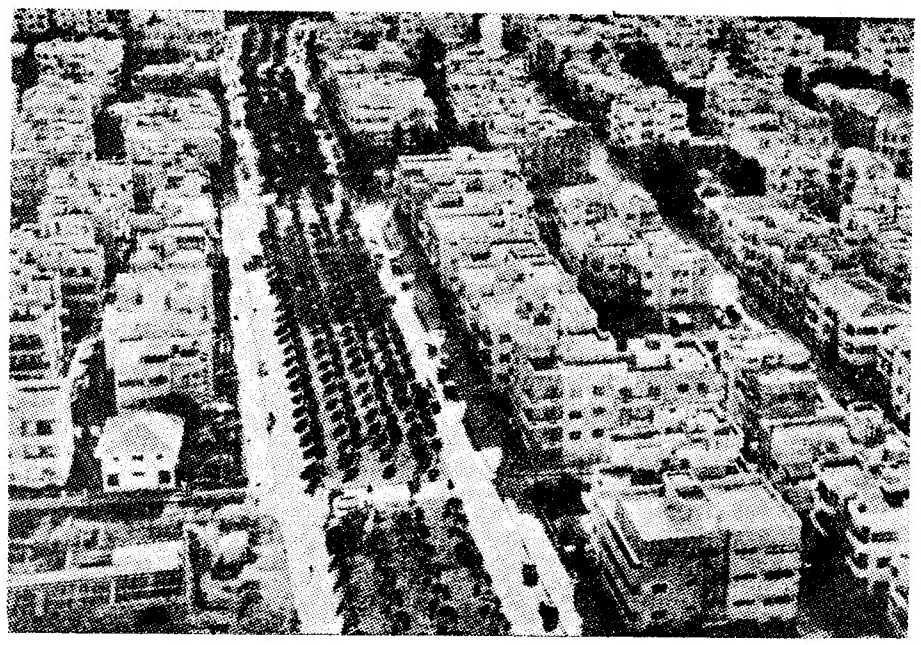
A exploração das riquezas do solo e do sub-solo, levada a cabo pelos dirigentes da U. R. S. S., determinou a formação de numerosas cidades—de algumas das quais só sabemos os nomes, pois que se ignora onde ficam—, em regiões diversissimas, por vezes, em regiões que se consideravam incapazes de gerar uma cidade.

Na frígida península de Kola, por exemplo, a exploração das riquezas do subsolo, pela descoberta de várias minas, a fundação de uma cidade, Kirovsk; a exploração dos jazigos de ferro da região dos Urais, determina a formação da cidade de Magnitogorsk; a exploração de minas de carvão de Kuznetsk, gera cidades, como a de Leninsk-Kuznetski. Acentue-se que todas estas e outras cidades, recem-fundadas na U. R. S. S. são, na sua quase totalidade, cidades de tipo industrial, de condições dificeis, quanto á regular manutenção das suas populações, por vezes, dadas as ingratas regiões em que surgiram, ora de climas glaciais, ora sem possibilidades de agricultura satisfatória, nos terrenos vizinhos.

Kimberley, fundada por colonos «boers», nos meados do século XIX, num local ingrato, estéril,—a tal ponto que seria preciso ir buscar água a uns trinta quilómetros de distancia—, surge, em função da extracção de diamantes, que se revelará prodigiosamente rendosa, desde os fins do século, e será a razão primeira do incremento rápido da cidade.

Johannesburgo, segundo parece, tem sua origem, num acampamento de mineiros, instalado junto das nascentes de um pequeno rio, Klin, afluente do Vaal, em 1884, atraídos pela ambição de aí encontrarem minas de ouro. Na verdade, estas começaram a ser descobertas e exploradas, em 1886, o que provocou um afluxo de milhares e milhares de aventureiros, —franceses, italianos, ingleses, russos, alemães, holandeses, etc.—com o que se formou um grande aglomerado humano, em breve cidade de intensa actividade, uma das grandes e progressivas cidades da União Sul-Africana.

Nova Lisboa foi concebida como uma cidade, capital de Angola, entre outras razões, para intensificar a colonização, nas regiões de planaltos, e para garantir aos funcionários europeus e anexa população indígena, melhores condições climatéricas do que as que se verificam em Luanda; mas, por motivos vários, em que predominam os de carácter económico, pois que Luanda é um porto de apreciável movimento, que põe em jogo muitos interesses, a capital visionada não vingou, não conseguiu destronar Luanda.



*Um aspecto de Telavive, cidade fundada e erguida no século XX*

*Uma das principais ruas de Melbourne em 1851*

# O problema do rearmamento alemão

(Continuação da 3.ª pág.)

que os acontecimentos da Coreia fizeram desenvolver nos Estados Unidos a ideia de que a defesa da Europa exige uma colaboração da Alemanha, com todos os riscos que ela comporta». Como dizia, por seu turno, o correspondente em Londres da Associeted Presse em 24 de Agosto, o facto de a América favorecer a participação da Alemanha na defesa da Europa Ocidental é um «segredo de polichinelo».

O ponto de vista americano aparece resumido, com franqueza, no editorial de 25 de Agosto do «New York Tribune». «O problema do rearmamento alemão e japonês, lê-se nesse artigo, não pode ser mais tempo iludido». Depois de expor os receios das antigas vitimas da Alemanha, em face de um renascimento do militarismo alemão, este jornal acrescenta: «contudo, surgiu uma ameaça mais grave, e o caso da Coreia constitui uma sangrenta lição que não pode desprezar-se». E concluiu: «Se a Alemanha deve ser rearmada, isso deve verificar-se imediatamente».

Foi, contudo, o próprio sr. Dean Acheson que, falando no dia 18 de Agosto, perante a comissão dos créditos da Camara dos Representantes, declarou que a Alemanha—como o Japão—deveria participar na defesa ocidental.

## O equilíbrio das forças

O Governo americano encarou sempre, favorávelmente, o rearmamento da Alemanha, considerando que só um poderoso exército alemão seria capaz de preencher o «vasio» que existe actualmente no coração da Europa, em virtude da derrota e do desarmamento da Alemanha. Isto, porque, de outro modo, este «vasio» deveria ser preenchido por forças americanas, o que repugna, no mais alto grau, aos Estados Unidos.

Este interesse americano pelo rearmamento da Alemanha, tornou-se mais intenso com os acontecimentos da Coreia. Tendo-se a América empenhado a fundo no Extremo-Oriente, está cada vez menos disposta a enviar tropas para defender a Europa Ocidental. Deste modo, aos seus olhos, a existência de um exército alemão toma um caracter cada vez mais urgente.

«Se a Russia invadiu a Europa e a Asia—escrevia recentemente um jornal americano de provincia, citado pelo «New York Herald Tribune»—é porque o equilibrio das forças no mundo tombou, com a derrota e o desarmamento da Alemanha e do Japão». Para restabelecer, pois, o «equilibrio das forças» seria preciso rearmar e refazer a Alemanha e o Japão.

## A manobra do dr. Adenauer

Não é, pois, por acaso que, no seu pedido para aumento das forças de policia da Republica federal alemã, o chanceler Adenauer ligou esta questão com a do reforço das tropas de ocupação americana na Alemanha, reclamando ao mesmo tempo uma decisão urgente nos Estados Unidos.

Procedendo assim, o chefe do Governo alemão sabia perfeitamente que pedia o impossivel. Mas era, justamente, por esta razão que formulava o pedido, porque, se os americanos recusassem o reforço das suas tropas na Alemanha, para defender a sua segurança, não saberiam recusar-se a dar satisfação ao primeiro pedido do chanceler, referente ao reforço dos contingenets «de policia» federais.

Sem duvida, no seu relatório trimestral, publicado ao mesmo tempo, o alto comissário americano na Alemanha, o sr. Mac Clay, devia reconhecer que se assiste actualmente a um renascimento do nacionalismo alemão, o que devia incitar os americanos a uma certa prudência. Mas, neste mesmo documento, o representante do Governo americano afirmava, por outro lado, que «o conjunto da Alemanha é anti-soviético».

## A aprovação britanica

A atitude da Inglaterra na questão do rearmamento da Alemanha foi sempre equivoca. No fundo, os ingleses tinham ponto de vista idêntico ao dos americanos e estavam prontos a reconhecer, publicamente, com eles, a necessidade do rearmamento da Alemanha. Mas davam mostras de estar de acordo com os franceses, para não alarmar demasiadamente os sentimentos destes ultimos.

Ora, depois dos acontecimentos da Coreia, a Inglaterra evoluiu. Presentemente, ninguém se importa em Londres de exprimir abertamente o seu pensamento a este respeito. Alguns dias após as declarações do chanceler Adenauer á Imprensa, um informador do Foreign Office declarava:

«Os receios manifestados pelo chanceler Adenauer a respeito da segurança da Republica federal alemã encontram na Grã-Bretanha uma compreensão total».

E este informador acrescentava que o apelo do chanceler constituiria objecto de um exame «profundo», por ocasião da próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das três grandes potências, em Nova York.

Os telegramas de Londres notavam, a propósito, que o Governo britanico, embora continuando a opor-se á criação de um exército alemão, estaria eventualmente disposto, em principo, a admitir um aumento dos efectivos de policia.

Por outro lado, segundo informações recebidas de Paris—e recolhidas por «Le Monde»—os altos comissários aliados na Alemanha mantêm já relações seguidas com antigos oficiais de estado-maior alemães, a fim de estudar os problemas de rearmamento». Ao mesmo tempo, outras informações afirmam que um general alemão teria já tomado contacto com o estado-maior ocidental em Fontainebleau e que um outro general alemão teria ido a Londres, no quadro da mesma negociação.

Mas, porque havemos de admirar-nos? Numa recente entrevista a um jornal alemão, o sr. Churchill não declarou que «muitos generais alemães não quiseram a guerra»?...—ATTICUS

# O VACUUM CLUB

## vai promover a sua excursão anual

Prosseguindo nas suas actividades de caracter cultural, inicia o Vacuum Club, amanhã, a sua excursão anual, destinada a sócios e pessoas de familia. O itinerário deste ano, com cerca de 2.000 quilómetros e que se prevê seja concluido em duas semanas, é o seguinte: Setubal, Beja, Ficalho, Grutas de Aracena, Sevilha, Cordova, Granada, Málaga, La Linea, Gibraltar, Algeciras, Tanger, Ceuta, Cadiz, Jerez de la Frontera, Olivença, Badajoz, Elvas e Estremoz, calculando-se, portanto, que o regresso dos excursionistas a Lisboa se verifique na tarde de 29 do corrente.

# Casino da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—A Empresa do Grande Casino Peninsular, que não se tem poupado a esforços para apresentar atracções de categoria internacional, motivo por que esta casa tem registado enchentes diárias, vai no próximo sábado apresentar a tradicional «Festa á Portuguesa» com ornamentação especial do artista Reynaud.

Os bailes no salão nobre registam, todas as noites, uma animação incomparável e são abrilhantados pelas orquestras Fernando de Carvalho e Caravana.

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo, com aguaceiros e ventos fortes nas Ilhas Britanicas e numa vasta região do Atlantico entre os Açores e a Islandia, por acção de uma profunda depressão localizada a Noroeste da Escócia. Chove na França e no Norte da Peninsula Ibérica, em virtude de um sistema frontal, que se desloca para Les-Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Hoje:* ceu nublado a coberto, com periodos de chuva fraca, principalmente nas regiões montanhosas a Norte do Tejo. Vento fraco a moderado do quadrante Oeste e ligeira descida de temperatura. *Amanhã:* ceu de nebulosidade variavel, vento bonançoso do quadrante Noroeste e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,6; minima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,8; minima, 18°.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, musica ligeira portuguesa; 19 e 30, «O compositor da semana»: Shumann; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «O que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, «Impressões de uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte; 22 e 15, zarzuela; 22 e 30, valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, folclore musical; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, encerramento.

*Programa «B»*—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, tempo de poesia; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, gravações; 19 e 30, musica para todos; 19 e 55, «Alguns minutos sobre turismo em Portugal»; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica ligeira; 21, cançonetas; 21 e 30, orquestras; 22, rapsódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, fados e guitarradas da Adega Machado; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 10 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, S. Mamede.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos. 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Fechado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 646$ | 645$ | 646$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 713$ | 713$ | 713$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | — | 827$ | 829$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.956$ | 1.955$ | 1.956$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 950$ | 960$ |
| Idem 1943 | — | 950$ | — |
| Idem 1944 | — | 950$ | — |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.050$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 960$ | — |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.100$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.025$ | — |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 130$ | 140$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por ... | — | 737$ | 742$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 497$ | 496$ | 498$ |
| Portugal port. T. p. ... | 1.105$ | 1.105$ | 1.107$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.165$ | 1.160$ | 1.175$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 900$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 115$ | 117$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 118$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 203$ | 225$ |
| Crédito Predial port. ... | — | 14$ | 15$ |
| Gás Electricidade cupão | 165$ | 165$ | 165$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 111$ | 111$ | 112$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 265$ | 270$ |
| Portugal e Colónias ... | 256$ | 255$ | 256$ |
| Nac. Navegação T. p. | — | 759$ | 770$ |
| Colonial de Navegação | — | 705$ | 750$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 309$ | 309$ | 310$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 398$ | 404$ |
| União Eléctrica Port. ... | — | — | 190$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 840$ | 839$ | 842$ |
| Agricola das Neves ... | 922$ | 922$ | 925$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 506$ | 520$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.244$ | 2.243$ | 2.245$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 136$ | 135$ | 136$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 97$ | 96$ | 98$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.210$ | 1.290$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 105$ | 104$ | 105$ |
| Moçambique ... ... ... | — | 193$ | 195$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 508$ | 508$ | 510$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 101$ | 102$ |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

## Vai ser homenageado

### o director das Minas da Panasqueira

MINAS DA PANASQUEIRA, 13—O Governo agraciou, com a comenda de Mérito Industrial, o sr. eng. George Alfred Smith, director das Minas da Panasqueira que tão delicada e inteligentemente comanda há dezasseis anos os destinos desta grande empresa.

O sr. eng. Smith chegou á Panasqueira quando as minas eram uma pequena empresa cheia de dificuldades, onde apenas algumas centenas de operários ganhavam a vida. Começou imediatamente o crescimento da empresa que, em breve, se tornou a maior do Mundo, em volframio.

Sob a direcção do sr. eng. Smith rasgaram-se milhares de metros de galerias, aperfeiçoou-se o maquinismo, admitiram-se milhares de operários, construiram-se centenas de moradias para trabalhadores e empregados, fizeram-se lindas igrejas, boas escolas, balneários, cozinhas económicas, clubes, cinemas, postos de socorros e um amplo hospital modernamente apetrechado com bom material cirurgico.

As minas da Panasqueira, até então quase desconhecidas começaram a andar de boca em boca, acudindo aqui gente de todos os recantos de Portugal.

Em Junho de 1944, o decreto que proibia a exploração de volframio trouxe a paralisação dos trabalhos, até que, em 1946, foi novamente autorizada a actividade das minas, traduzida, no seu labor continuo, em centenas e centenas de toneladas de minério.

A imposição das insignias será feita pelo governador-civil do distrito de Castelo Branco, com a presença do bispo-coadjutor da Guarda, autoridades concelhias da Covilhã e Fundão, numerosos amigos do homenageado e empregados e pessoal das minas.

Tal cerimónia efectuar-se-á em Outubro, em dia ainda não fixado.

## Festival desportivo

### na Parada de Cascais

Organizado pelo Sporting Clube de Cascais vai realizar-se depois de ámanhã, á noite, um festival que incluirá provas de bicicletas com motor.

O certame está a despertar invulgar interesse, pois trata-se de uma modalidade que só há pouco começou a ser praticada, além de que a pista existente na Parada reune excelentes condições.

Foram instituidos valiosos prémios pecuniários e taças para os melhores classificados. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 304 Cascais.

## PUBLICAÇÕES

### «Revista Turismo»

A revista «Turismo» acaba de lançar mais um numero dedicado ao ciclismo e ciclo-turismo, incluindo uma estampa a cores, que pode ser emoldurada. Este numero habilita os seus leitores a um sorteio de 300 prémios e encontra-se á venda em todas as tabacarias do País ou na sua administração, R. do Loreto, 4, 2.º, Lisboa.

«Fenómeno teratológico» é o titulo da página que mestre Francisco Valença destinou ao numero do semanário «Sempre Fixe» e que, como de costume, contém muitos motivos de graça e comentários da maior oportunidade, assinados por Botelho. Noutras páginas, as secções habituais assinadas por um grupo de colaboradores dos mais categorizados na arte de fazer rir.

Cada numero, avulso, 80 centavos. Pedidos de assinatura á Rua da Rosa, 57.

## *Tauromaquia*

### A novilhada de Portalegre

PORTALEGRE, 14.—Realizou-se ontem nesta cidade a anunciada novilhada, por ocasião da feira anual, com touros de José Infante, que sairam bravos e nobres, proporcionando êxitos a João Nuncio, Rafaelillo que substituiu Fernando Segarra e a António dos Santos. Nuncio, no seu segundo, deu uma lição de toureio. O mexicano Rafaelillo, no seu primeiro, intercalou passes variados e ouviu ovações. António dos Santos, no seu segundo, desenhando o seu toureio primoroso, executou excelentes «faenas», dando também voltas á arena. Rosa Rodrigues esteve superior e os forcados de António Matias pegaram os quatro touros destinados á lide equestre pelo que foram ovacionados, com os cavaleiros.—(Efe).

### Corridas de touros em Viseu

É já no próximo domingo, 17, que se realiza, na Praça de Touros desta cidade a primeira das duas corridas de touros anunciadas, com os cavaleiros José Casimiro Junior e D. Francisco de Mascarenhas, os «espadas» Rogério Valgode e Fernando Segarra e um grupo de forcados de Lisboa, e os bandarilheiros Agostinho Coelho, Julio Procópio, Carlos Moreira, Guilherme Pereira e Manuel Alemão. Serão lidados 8 touros da casta espanhola de Soler, sendo 4 em pontas.

A segunda corrida realiza-se no domingo 24, com os cavaleiros José Casimiro Junior e outro artista português.

### A trovoada e os touros de Miura

SEVILHA, 14.—Os touros de Miura foram os que mais se enervaram com a trovoada que há dias pairou sobre esta cidade e arredores. Ao passo que os de outras ganaderias apenas manifestaram certo susto, os touros de Miura fugiram como loucos em várias direcções e chegaram a entrar em casas vizinhas de Lora del Rio, onde pastam. A primeira casa onde penetrou um dos touros de Miura foi a do toureiro Pepe Luís Vazquez, que tem um «cortijo» ao lado das terras onde pastam. Pepe Luís Vazquez não estava em casa porque a trovoada o surpreendeu quando caçava no campo.—(Efe).

### A 2.ª de Salamanca

SALAMANCA, 14.—Com touros de Graciliano Perez Tabernero realizou-se a 2.ª corrida da Feira, que teve pouco interesse. Paquito Muñoz e Martorell estiveram mal com a espada, e o melhor da tarde foi a valente actuação de Manuel dos Santos que foi ovacionado e deu volta á arena.—(Efe).

### Triunfo pleno de Pepin

TANGER, 14.—Na 2.ª corrida da nova praça de touros desta cidade triunfou plenamente Pepin Martin Vazquez que foi ovacionado no 1.º e cortou as duas orelhas e o rabo do seu 2.º. Toscano foi aplaudido nos seus dois, e Vítor cortou uma orelha ao 3.º e foi aplaudido no 6.º, que era manso, de Guardiola.—(Efe).

Dr. Almeida Rebelo
Ouvidos, Naris e Garganta
Consultas diárias, das 10 às 14 horas
Avenida Independência, 11-1.º
CALDAS DA RAINHA — Telefone 2541

EXTERNATO DE ALVALADE
Alvará n.º 276
TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.
Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

O PREÇO DE UMA DESORDEM—A Policia Judiciária enviou a Juizo o processo em que são arguidos Fernando e Alfredo Lindo, Adelaide Martins Costa e Maria Adelaide Leitão, acusados de haverem agredido, a soco e a pontapés, Adelaide Martins, Francisco Elias do Patrocinio Braga e Maria Adelaide Braga, todos moradores na Rua Particular, á Travessa de Santa Quitéria. As vitimas da agressão foram todas tratadas no hospital.

UMA QUEIXA—Elisiário Alves dos Santos, morador numa barraca no Caminho da Feiteira, queixou-se no Torel contra um individuo que acusa de lhe ter furtado duas carradas de estrume, no valor de 3 mil escudos.

FORAM-LHES A'S CARTEIRAS—Na Policia Judiciária, foram apresentadas queixas pelos srs. Justo Vasques da Silva Moita, Rua dos Cortes Reais, 6, 3.º e Aloisio de Almeida Olfar Cardoso, da Rua Tomás da Anunciação, 65, 1.º andar, o primeiro porque lhe furtaram a carteira com 4.300 escudos, e o segundo porque lhe roubaram tambem a carteira, com 40 dólares.

## DESASTRES

COLHIDO POR UMA FURGONETA—Entre Carenque e Amadora foi colhido por uma furgoneta o servente de pedreiro Anibal Tabaco, de 36 anos, da Agualva. Deu entrada no hospital de S. José com ferimentos na cabeça e lesões internas.

O CHOQUE DE VILA FRANCA—Deram entrada no Hospital de S. José os três feridos em resultado do choque ocorrido esta noite na estrada de Vila Franca de Xira entre o automóvel em que regressavam de Vouzela e uma camioneta que estava parada: Joaquim Ferreira Santos, ferido no queixo e contuso no torax; António Pereira Borges, ferido na cabeça; e José Augusto Felgueiras, este com ligeiros ferimentos, pelo que recolheu a casa. Os dois primeiros ficaram internados.

## JOGO PERDIDO

João Alberto Ramalho Moreira, vendedor de lotarias n.º 332, residente na Quinta dos Peixinhos, 380, á Graça, perdeu entre a Rua da Betesga e a Rua Eugénio dos Santos, 18 vigésimos com o n.º 19302 da extracção 35.ª para a lotaria de amanhã, e agradece á pessoa que os achou, a sua entrega na morada acima ou na nossa Redacção.

# O PORTO pelo telefone

## Acidente no trabalho

PORTO, 14 — Vindo de Paços do Brandão, da Vila da Feira, recolheu em estado grave ao hospital da Misericórdia o operário Dias Marques, que ali foi vitima de um acidente no trabalho, de que lhe resultou o esmagamento do antebraço esquerdo, o qual já lhe foi amputado, tendo recolhido á enfermaria 5.

## Cooperativa «O Problema da Habitação»

A direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação» vai proceder á inauguração de mais onze moradias construidas para os seus associados, sitas em Entroncamento, Cartaxo, Sesimbra, S. Tiago de Cacem, Beja, Elvas, Arronches, Covilhã (Penhas da Saude), Gouveia e Anadia, cujas sessões solenes se realizarão, respectivamente, nos dias: 14 (pelas 15 e 18 horas); dia 15 (pelas 11 e 18 horas); dia 16 (pelas 11 horas); dia 17 (pelas 11 e 16 horas); dia 18 (pelas 11 e 18 horas); e dia 19 (pelas 15 horas).

Com a realização destas inaugurações a Cooperativa «O Problema da Habitação» já entregou no corrente ano 112 casas aos seus associados.

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELEF. 22584 • LISBOA
Distribuidores:
NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª
Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª
Rua dos Gatos, 10/12 (ao Largo da Portagem)—COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª
Rua de Santo António, 57—FARO

# Um general alemão *pede armamento* e põe condições aos vencedores

DUSSELDORF, 14—«O povo alemão não renunciará em caso algum ao direito de se defender pelos seus próprios meios», declarou o ex-general dos blindados, Hass von Manteuffel, a muitos oficiais da antiga Wehrmacht, numa manifestação organizada pelo «Rhein Club». No entanto, acrescentou, a Alemanha, baluarte avançado numa guerra eventual, não poderia resignar-se a fornecer unicamente unidades de infantaria: se for previsto um contingente de tropas alemãs dentro do exército europeu, disse, é preciso que seja um exército poderoso, dispondo, como os outros exércitos europeus, de armas pesadas, aviação e unidades de protecção da costa.

Não é menos indispensável, prosseguiu, que estas tropas alemãs estejam representadas no comando-geral europeu. Insistiu a seguir na necessidade de se proceder á urgente reforma espiritual e politica da comunidade dos povos europeus do Ocidente, salientando o papel que cabe á Alemanha nesta missão.

Von Manteuffel expôs a seguir as condições que a Alemanha põe á sua participação na defesa da Europa:

1.ª—Restabelecimento da soberania alemã.

2.ª—Outorga de igualdade de direitos á Republica Federal.

3.ª—Entrega de todos os criminosos de guerra ás autoridades alemãs que restituirão á liberdade todos aqueles que não tiverem cometido delito ou crime punivel pelo Código Criminal Alemão.

4.ª—Abolição das restrições impostas á navegação alemã.

5.ª—Reintegração dos antigos militares de carreira em todos os direitos cívicos.—(France Presse).

# As manobras militares das forças de ocupação na Alemanha Ocidental

HEIDELBERG, 14.—Unidades aéreas e terrestres britanicas aguentaram hoje o peso principal das acções das manobras combinadas das forças britanicas, americanas e francesas do Outono na zona americana da Alemanha, as quais principiaram na manhã de segunda-feira.

Caças «Vampire» de propulsão por jacto da 16.ª Esquadrilha da R. A. F. foram creditados com a «destruição» de 22 dos 44 aviões do «agressor oriental», anunciados pelas forças aéreas combinadas ocidentais. Cinco «Vampires» foram considerados «perdidos».

O «First Royal Dragoons» lançou um violento «contra-ataque» destinado a eliminar um saliente «agressor», limpando o «inimigo» de uma área arborizada e conseguindo rectificar a linha de defesa no seu sector.

Tomam parte no exercicio aproximadamente 800 soldados britanicos, em vez dos 300 anteriormente anunciados, segundo revelaram a noite passada os oficiais que se encontram aqui.

Segundo um comunicado, tropas ocidentais, sujeitas a forte pressão, tinham esta noite dominado o «ataque agressor vindo da cortina de ferro».—(Reuter).

N-I-N-A
APRESENTA BREVEMENTE
A CANÇONETISTA FRANCESA
VIVIANE LIS

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

# As tropas americanas e sul-coreanas reforçaram as suas posições e operaram ligeiros avanços em alguns sectores

TOQUIO, 14 — As tropas da Coreia do Sul e americanas no flanco direito d perimetro de defesa das Nações Unidas reforçaram as suas novas posições durante as ultimas 24 horas.

A 8.ª divisão da Coreia do Sul, ao Norte e a Leste de Yongchon, avançou de 2 a 3 quilómetros.

A 1.ª divisão de cavalaria dos Estados Unidos continuou ontem a combater para conquistar alturas estratégicas ao Norte de Taegu.

O ataque lançado ontem a uma posição a 8 quilómetros a Sueste de Waegwang foi coroada de exito, mas os comunistas lançaram mais tarde um contra-ataque e reconquistaram essa posição.

O comunicado desta manhã acrescenta a estas noticias que as tropas britanicas a Oeste de Taegu, a 2.ª divisão americana, no flanco esquerdo britanico, e a 25.ª divisão dos Estados Unidos, no sector de Masan, mais ao Sul, mantiveram patrulhas agressivas contra bolsas de coreanos do Norte á retaguarda.

A 25.ª divisão repeliu ontém á noite um pequeno ataque dos comunistas ao seu flanco direito.—(R.).

### Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 14 — O comunicado 88 do 8.º Exército anuncia que as forças das Nações Unidas continuaram a instalar fortes linhas na frente Nordeste. Os sul-coreanos avançaram 2 a 3 quilómetros ao Norte e a Leste de Yongchon.

A 1.ª divisão de cavalaria continuou a bater-se pela posse de cotas ao Norte de Taegu.—(F. P.).

### Bombardeamento naval e aéreo da costa nortista

TOQUIO, 14.—O comunicado n.º 432 anuncia que uma força combinada anglo-americana de cruzadores e contra-torpedeiros bombardeou ontem objectivos militares na região de Inchon, na costa ocidental da Coreia. Acrescenta que aviões da «Task Force» 67, fazendo um numero «record» de surtidas, atacaram objectivos na costa ocidental entre os paralelos 36 e 38. Caças «Panther» concentraram os ataques nos aeródromos, sem descobrirem qualquer avião inimigo ao mesmo tempo que bombardeiros «Skyraider» e caças-bombardeiros «Corsair» atacavam baterias de artilharia e dispositivos fortificados. As unidades navais continuaram a apoiar as forças terrestres nas regiões de Pohang, costa oriental, e Chinae, costa Sul.

O intenso bombardeamento pelos canhões da marinha e dos aparelhos largados de porta-aviões, das instalações militares em volta do porto de Inchon, perto de Seul, representa uma novidade no desenvolvimento da guerra coreana. Destina-se a neutralizar o acesso ao porto de Inchon, visto que também alvejou baterias costeiras instaladas no ilheu de Volni, a menos de uma milha em frente do próprio porto de Inchon. Além disso, as instalações militares de toda a costa ocidental, ao Sul de Inchon, até Kunsam, e ao Norte de Inchon, até Chinnanpó e Pyong-yang, também constituiram objectivos das forças navais. Aparelhos largados de parta-aviões atacaram, nomeadamente, todos os aeródromos desta região.—(F. P.).

### As operações terrestres

TÓQUIO, 14.—Comunicado numero 443 publicado esta manhã pelo G. Q. G. de MacArthur: «Elementos da 1.ª divisão de cavalaria americana reconquistaram hoje, mercê de um contra-ataque, parte da cota que tiveram de abandonar ontem. Em todo o resto do sector, continuaram as operações de patrulhas, ofensivas. Unidades britanicas que operam com esta divisão estiveram empenhadas nas operações de patrulhas e limpeza dos pequenos grupos inimigos que se infiltraram á retaguarda das suas posições.

«Unidades da 25.ª divisão americana rechaçaram um pequeno ataque inimigo depois de breve combate. Outras unidades estão a atacar as bolsas inimigas á retaguarda das linhas. Os grupos inimigos que se tinham infiltrado á retaguarda das linhas da 2.ª divisão foram atacados e aniquilados. Unidades do 2.º corpo sul-coreano continuaram as operações de patrulhas para manter o contacto, enquanto que outros elementos prosseguiam o avanço na região de Yongchon. Um contra-ataque lançado por um batalhão inimigo foi repelido e as forças das Nações Unidas prosseguiram o avanço. No sector oriental, as forças das Nações Unidas realizaram avanços limitados encontrando resistência moderada. Durante a noite, este sector foi alvo de tiros de artilharia e morteiros. No periodo coberto por este comunicado, as forças terrestres das Nações Unidas fizeram 1.880 mortos e feridos e 200 prisioneiros.—(F. P.).

### Comunicado nortista

PARIS, 14—A emissora de Moscovo difundiu esta noite um comunicado do comando norte-coreano, informando que unidades norte-coreanas, que ocuparam Egwan (Skan), continuam combatendo contra tropas americanas e sul-coreanas». O comunicado diz tambem que «as tropas adversárias receberam importantes reforços, de homens e material, e apoia-se em dispositivos de defesa naturais e artificiais, opondo ás tropas norte-coreanas forte resistência em frente de Taegu».—(F. P.).

### O mau tempo limitou a actividade aerea

TOQUIO, 14—Os comunicados 430 e 431 do G. Q. G. de MacArthur anunciam que o mau tempo limitou ontem as surtidas da aviação na Coreia a 240. Superfortalezas bombardearam estações-depósito em Anju, Kuaksan, Chongju, Sunan, Huangju, Chaeryong, Kumchon, Namwon e perto de Yesan. Cortaram 5 pontes. Caças destruiram um tanque, um camião, uma bataria de artilharia uma ponte submersa perto de Pugongni. Não houve actividade aerea inimiga e todos os aparelhos regressaram á base.—(F. P.).

# Eisenhower deverá ser nomeado comandante supremo dos exércitos ocidentais

NOVA YORK, 14—O general Dwight Eisenhower é indicado com insistência para o cargo de supremo comandante das Forças de Defesa da Europa Ocidental, cuja criação ficou resolvida ontem á noite. Eisenhower, que é agora presidente da Universidade de Columbia, parece disposto a aceitar o cargo.

Ficou assente ontem entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha», da França e dos Estados Unidos que apoiariam a proposta para a nomeação de um Supremo Comandante na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências do Pacto do Atlantico Norte, conferência que principia amanhã.

Como presidente americano dos chefes dos Estados Maiores das Nações do Atlantico Norte, esse comandante supremo teria a seu cargo a direcção dos planos de defesa de toda a Europa Ocidental e assumiria o comando efectivo das forças armadas a partir desse momento.

Segundo consta nos circulos diplomáticos das nações do Atlantico Norte competiria aos ministros da Defesa desses países e aos seus chefes de Estado Maior, que se reunem em Washington no próximo mês de Outubro, tomar as decisões finais acerca da composição e da colocação das três forças armadas.

Os pontos apresentados por aqueles que apoiam a escolha de Eisenhower são os seguintes: 1.º—através de toda a campanha dos Aliados na Europa revelou incomparáveis qualidades para englobar eficientemente as forças armadas de muitas nações aliadas numa unica máquina de combate, e resolver as divergências que surgiam entre os vários comandos nacionais sem provocar qualquer temor de que favorecia indevidamente o seu próprio país; segundo, a nomeação de um homem tão respeitado e tão popular para o cargo teria um profundo efeito psicológico entre os povos europeus; terceiro, Eisenhower tem a confiança do novo ministro da Defesa, general Marshall, e o ressurgimento da cooperação entre os dois generais seria de bom agouro para o futuro do sistema de defesa do Atlantico Norte.

Os três ministros dos Negócios Estrangeiros que concordaram ontem á noite na nomeação de um comandante supremo do Atlantico Norte. devem continuar hoje a discutir o rearmamento da Alemanha e outros problemas importantes relativos á defesa da Europa Ocidental.—(R.).

FIM DE SEMANA NA FIGUEIRA DA FOZ
A mais linda Praia de Portugal — Zona de Jogo Autorizada
GRANDE CASINO PENINSULAR
SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1950 — às 22 horas
GRANDE FESTA à PORTUGUESA
Numa feérica ornamentação de Reynaçd
DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950 — às 16 horas
BAILE INFANTIL DE COSTUMES
Uma festa de encanto
As melhores atracções internacionais e nacionais: — «The Bluebell Girls», «Prullie & Talloy», Humberto Madeira e outros números. As melhores Orquestras nacionais: — «FERNANDO DE CARVALHO» e «CARAVANA»
Todas as noites: — Grandiosos bailes no Salão Nobre . . .
Magnífico serviço de café, pastelaria e restaurante
O Casino e zona do jogo aberto até 30 de Setembro

ESCOLA LUSITANIA FEMININA
EXTERNATO — Rua D. Estefania, 126
CURSO DOS LICEUS

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»